

Com Eusébio fazendo misérias em campo Virada espetacular de Portugal

Perdia de 3x0, reagiu sensacionalmente e venceu por 5x3

As semi-finais da Copa:

Portugal x Inglaterra

Alemanha x União Soviética

Resultados dos outros jogos da rodada de ontem: Inglaterra 1 x Argentina 0; União Soviética 2 x Hungria 1; Alemanha 4 x Uruguai 0 — Final tumultuada em Londres: argentinos agrediram o juiz — Amanhã, às 15.30 horas, Alemanha x União Soviética — Terça-feira, no mesmo horário, Portugal x Inglaterra — A final será sábado, às 11 horas (Rio). - (Página 7)

MATARAM O MOTORISTA NO VOLANTE

**Fuzilado com um
tiro na carótida**

O crime ocorreu na Ladeira Madre de Deus e foi cometido por dois indivíduos de cor preta — A vítima foi abatida no seu carro e a Polícia acredita em vingança, pois o português estaria ligado a contrabandistas. (Maiores detalhes na segunda página)



Em nome de tudo, fúria por homens que lutam pelos que não podem lutar.
Diretor-Responsável: TENORIO CAVALCANTI
Ano XIII — Rio de Janeiro, 24-25 de julho de 1966 — N.º 3513

**Mistério na
chegada dos
jogadores
brasileiros**

Nada de positivo existe quanto à chegada da delegação brasileira de futebol — Tudo depende de autorização inglesa para voo extraordinário da VARIG — A empresa de aviação diz que chegada está prevista para amanhã à noite, mas não será surpresa se o avião chegar hoje ao Rio. (Pág. 7)

**NÃO HOUVE
ATENTADO
CONTRA O
VEREADOR
CASSADO**

— (Texto na página 2) —



Milton Luis Pereira e Jorge da Silva são os dois "cabeças" do grande mercado. Reagaram ante a presença da polícia com armas, engalfinhando-se em luta corporal. Acima está parte do bando de traficantes e viciados, agora à disposição das autoridades.

**Castelo
e Carlos
Medeiros
debateram
convocação
do
Congresso**

(Texto na pag. 3)

**Shazar
passeia
de iate
pela baía**

(Texto na página 4)

**50 milhões em entorpecentes eram
guardados numa Bandeira nacional**

Dois estudantes bem deram o serviço — Prêso sete traficantes e dois viciados — QG da quadrilha ficava perto do Cemitério dos Cachorros — Resistiram a bala e feriram um policial — Sensacional trabalho dos policiais da 17.ª Delegacia Distrital. — (Maiores esclarecimentos na quarta página)

O GRANDE ARTILHEIRO DA COPA — Eusébio, que já era considerado um dos melhores atacantes de toda a Europa, mostrou, ontem, que, realmente, faz jus ao prestígio que lhe é atribuído. Frio, calculista, não se perturbou com o placar adverso, imposto pelos coreanos. Partiu para a virada, fez quatro gols e deu a vitória a Portugal. Agora Eusébio é o grande artilheiro da Copa, com oito tentos: 4 contra a Coreia, 3 contra o Brasil e 1 contra a Bulgária.

LEIA NO 2.º CADERNO

Noite de Gala Imprópria para família
(PÁGINA 4)

Galo sai e menino entra
(PÁGINA 6)

Beleza na base da leitura
(PÁGINA 5)

Um môco chamado Grisóli
(PÁGINA 4)

No Ceará tem disso sim: Salete Dias
(PÁGINA 3)

Pompeu: "Amor (na base do)
depois das onze"
(PÁGINA 3)

Comissários de menores acusados de suborno!

Polícia Federal encetou diligências para apurar os nomes dos agentes que teriam extorquido 280 mil cruzeiros de um general para anular um flagrante. (Reportagem de Lorde Wellington, na pag. 2)

APRESENTOU-SE O UXORÍCIDA

MUNDO CÃO A PIADA

OS DOIS estavam com uma fome de duzentos cavalos, mas dinheiro, que era bom, não. Ficaram postados, mais de uma hora, frente a um restaurante. A barriga roncava.

— Vem cá, Ladino. Você que é um iluminado dá uma pirueta. Invente uma história para a gente comer de graça. Caso contrário, vou cair duro nesta calçada. Tô lhe avisando.

Ladino era um sabido. Resolvia qualquer questão, mas entrar num restaurante para comer de graça era uma parada.

— Sei não, rapaz. Olhe só a cara do gerente. Se a gente não paga o homem nem conversa: manda o braço. E o garção? Também não é de mandar recado. É um caso!

Capricórnio estava que não se aguentava. Olhando os outros comerem, a fome aumentava. De repente, Ladino teve uma idéia. O homem era das arábias.

— Escuta aqui, amigo. Lembra-me agora de uma certa piada. Preste atenção. Se fizer direito, o troço não falha. Coma do bom e do melhor e dê no pé, como quem não quer nada.

— Essa não! Está querendo me ver trancafiado? — Que ignorância, meu compadre. Faça o que eu mandar. O cara que inventou a piada garantiu que não falha.

Capricórnio entrou primeiro. Comeu que nem um leão esfomeado. Camicamente, pediu a conta, antes da sobremesa, e claro. Depois desta, ficou algum tempo sentado. De repente deu o maior salto:

— Escuta, garção. Quanto tempo vai demorar para trazer meu trocado? Tenho mais o que fazer. Não posso ficar o dia inteiro sentado.

O garção ficou doido. O homem não tinha dado dinheiro algum, como é que queria troco? Mas o cara não se moveu. Berrou mais que um maconhado. Diante daquela confusão toda, o gerente foi chamado. Desculpou-se, muito sem jeito, e deu uma bronca dos diabos no pobre coitado:

— Mais atenção, seu garção. Isto aqui é restaurante conceituado!

A seguir entra Ladino. Comeu até ficar cansado. Serviu-se à vontade. O garção já estava desconfiado. Tremia apavorado. O seu dia estava azarado. Aquela também deu um berro dos diabos.

— Cavalheiro, o senhor deve estar enganado. Tem certeza de que está esperando o troco? Não me consta que a conta tenha sido paga.

— Como?!?! Está duvidando da minha integridade, seu safado? Vou mostrar-lhe que não sou homem de piadas!

Cotado do garção. Para evitar nova desgraça, com receio de ser despejado, não se fez de rogado e, mais uma vez, entrou de galato. E tratou de mudar de praça. Aquela ali já estava muito manjada. Os dois, do lado de fora, iam às bandeiras despregadas. E foram andando, como se não tivesse acontecido nada. Atrás ficou o garção chorando que nem um palhaço. Minutos após entra um cavalheiro bem arrumado. Sentou-se todo espalhado. Olhando o garção, teve um um ataque de risadas:

— Que é isso, amigo? Não me diga que não está para graças. Olhe que hoje estou com a macaca. Vou contar-lhe uma piada que ouvi de dois caras. É uma brasa.

O garção olhava muito sem graça. Depois de toda aquela desgraça ainda tinha que aturar um palhaço?! Pois teve. E ouviu a sua própria piada.

— Queira desculpar, cavalheiro. Vou trazer o cardápio.

— Espere um pouco. Tá querendo me botar zangado? Sou o melhor freguês deste restaurante. Não admito ser maltratado.

— Pelo amor de Deus, doutor. Gostei da piada. Quer dizer que os dois comeram sem pagar nada? O senhor é muito engraçado!

— O que é que o senhor está dizendo? Então, eu, um sujeito respeitável, sou engraçado?! Que intimidações são essas? Veja bem a distância que nos separa. Tão longe a mão na cara.

Que dia azarado para o infeliz, que já olhava para o gerente com quem diz: não fiz nada. Ao seu lado, o homem ruminava. O garção olhou desconsolado:

— Perdão, cavalheiro. Meu dia hoje está azarado. Querendo pôde comer de graça. Não faço questão. Eu pago.

— O quê?!?! Está achando que sou mendigo, seu palhaço? Então eu chego com bons modos, contando uma piada e o senhor me recebe como se eu fosse um salafraio? Pois eu lhe mostro que balano é homem em todos os horários, não como contam em piadas.

O garção também era balano e entrou de faca e garfo. Reduziu o homem a trapo. Tudo por causa de uma piada. E por isso que eu digo: não falem em corda em casa de enforcado. Pode ser você o próximo contemplado.

Apresentou-se, na tarde de ontem, na 31.ª Delegacia Distrital, acompanhado do seu advogado, o garção Expedito Dias Ferreira, que assassinou a tiros, na última quarta-feira, sua esposa Cristina Feitosa Ferreira, na residência de sua amada, à Rua Gênova, 253, em Ricardo de Albuquerque.

Expedito, que alega legítima defesa, matou a esposa na presença de seu filho Francisco, de 11 anos, que jurou matá-lo, exibindo arranhões nas mãos. Expedito pediu exame de corpo de delito, e aponta a vítima como louca, informando que "existem quatro casos de loucura" na família da esposa assassinada, "de quem estava separada há 4 anos e 6 meses".

AMASSA SUMIU

Narrou que, há três anos, trata do desquite, e que estava separado de Cristina, de comum acordo, e que, por diversas vezes, a esposa tentou depredar a casa de sua amada Onalva, que retirou-se de casa, no dia do crime, antes dos disparos, para não mais aparecer.

Disse que, quando Cristina entrou na casa de sua amante, manifestou o desejo de apagar sua arma, chegando a procurá-la com ansiedade. Ele, porém, encontrou primeiro o revólver, guardando-o no bolso, para usá-lo só depois que foi agredido. Afirmando, porém, que atirou a esmo, "sem intenção de matá-la, mas três tiros atingiram o alvo". Feito isto, abandonou o local e ficou perambulando pelas ruas até ontem, quando se apresentou.



* Expedito Dias Ferreira, que se apresentou à Polícia

Depois de prestar estas declarações, foi libertado, com guia para exame de corpo de delito, no Instituto Médico-Legal, para onde seguiu com o seu advogado.

Depois de prestar estas declarações, foi libertado, com guia para exame de corpo de delito, no Instituto Médico-Legal, para onde seguiu com o seu advogado.

Escondido sob a camioneta de entrega de pão

Fuga espetacular de um presidiário

Puro azar, o do sentenciado Alceu Santos, de 28 anos, que ontem, apenas três horas depois de uma sensacional fuga do Depósito Geral de Presos "Fernandes Viana", onde cumpre pena de três anos por crime de estelionato, foi recapturado, casualmente, na Praça Mauá.

Conformado com que chamou de "sina de encarcerado", Alceu não esboçou nenhuma reação quando os detetives Machado e Caxambu lhe pediram os documentos. Não os tendo, foi "convidado" a acompanhá-los à Delegacia de Vigilância, onde confessou a fuga.

A FUGA

Disse, o condenado, que saiu do presídio ocultando-se sob a carroceria da camioneta que todas as manhãs, cerca das 5.30 horas, faz a entrega do pão na

quele estabelecimento penal. Os guardas são obrigados a visitar toda viatura que entra ou sai do DGP.

Todavia, Alceu teve êxito. Nenhum guarda olhou para ele e o carro, à princípio, vagarosamente, conduziu-o à liberdade pela Rua Frei Caneca, onde saltou, logo depois, quando o sinal luminoso de um cruzamento do Catumbi interrompeu sua incômoda viagem.

Da Rua Frei Caneca, o marginal, cuja condenação foi imposta pela 13.ª Vara Criminal, rumou, de ônibus, para Copacabana, onde procurou avistar-se com alguns parentes, entre estes sua esposa, de quem está separado há algum tempo. De Copacabana, Alceu, que está preso desde o dia 5 de junho de 1964, foi para a Praça Mauá. Tencio-

nava ir para Nova Iguaçu quando a Polícia o pegou.

Alceu Santos já retornou ao Depósito de Presos.



* Alceu Santos, autor de fuga espetacular, mas de grande azar.

Decretada a prisão preventiva de Brizola

O Conselho Permanente da Justiça da Primeira Auditoria da Marinha decretou a prisão preventiva do ex-deputado Leonel Brizola, jornalista Paulo Schilling, Muniz Bandeira, ex-sargento José Medeiros de Oliveira, coronel Dagoberto Rodrigues, ex-diretor-geral do DCT, pintor Jaime Roula Cabalos, ex-capitão-

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

Capítulo XII

A Mulher que Sonhou Demais

Novela de Sílvia Esposel del Tobar

A sorte estava lançada, seria o que Deus quisesse. Respondendo, sem nenhum entusiasmo:

— Está bem, eu falo.

Mira deu um grito e abraçou-o, feliz. Lágrimas e risos em seu rosto. Sabia apenas repetir:

— Que bom! Que bom! Mas você me perdoa? Perdoa?

Riu:

— Tolinha. Esqueci. Não se fala mais nisso. Mas nunca mais de ouvires a ninguém. Há muita maldade no mundo, muita inveja. Eu seria capaz de apostar que cedo ou tarde acabariam falando de mim, de nós. Não pensei que fosse tão rápido.

Quem se alegrava com o final feliz era Benedita:

— Eu não disse? Não disse?

Ela ainda quis beijá-lo, mas a presença da mãe fez com que reprimisse o impulso. Foi melhor assim, porque aproveitou a oportunidade para repeli-lo, ainda uma vez!

— Não fique, Mira. Não se incomode com mexericos. Vão falar muito mais, você deve estar prevenida.

Benedita concordou, era isso mesmo, o mundo não valia nada. Depois, percebendo que ele estava cansado, tratou de tirar a filha da sala:

— Vamos dormir. Você não está vendo que ele está caindo de sono?

Mira se despediu, risonha. A tempestade passara. No entanto, não conseguiu dormir. Deitada, pensava em tudo o que acontecera, recapitulava todos os acontecimentos e acabava concluindo que fora mesmo uma boa. Quase perdera o amor por causa de uma besteira. Se tivesse mesmo que lutar contra a profecia, não teria forças. A outra era brava, sabia ler e escrever, era bonita que só vendo — e ela? O que poderia oferecer senão sua pureza e o seu amor. Perdida em seus devaneios, não reparou que Benedita estava acordada. Pelo menos desta vez não roncava, como sempre. Quis fingir que dormia, não tinha vontade nenhuma de conversar, mas estava inquietada demais, não encontrava posição na cama, virava de um lado para outro, até que a mãe resolveu indagar:

— Você não está dormindo?

Sorriu, não adiantava mentir:

— Perdi o sono. Mãe.

— Precisa saber, queria saber, tinha medo de persegui-

tar. Benedita apanhou a pergunta no ar:

— Que foi?

Ganhou coragem:

— O que é que a senhora acha, hein?

A resposta, tardou em vir, era como se Benedita pensasse. De repente, falou:

— Eu acho que está tudo errado.

Assustou-se, não esperava uma opinião dessas. Indagou, medrosa:

— Errado?

A mãe se ergueu um pouco, para vê-la no quarto, iluminado apenas pela luz da lua. Não conseguiu dividi-la, mas seus olhos brilhavam de expectativa e comoção. Pescou as palavras para não feri-la, mas conseguiu traduzir tudo o que pensava:

— Acho que tudo isso é uma bobagem tão grande que se precisa acabar. Você está mesmo convencida de que esse rapaz gosta de você? Sabe quem ele é? Há quanto tempo o conhece?

Suspirou, pensava que fosse coisa mais séria. Respondendo quase que tranquilamente:

— O tempo não interessa. A senhora mesmo disse que casamento é mortalha no céu se talha.

Benedita perdera todo o receio de abordar o assunto que a preocupava e dizia tudo, quase sem interrupção:

— Ele não é para você. Não falo da cor, que isso a gente esquece. Acontece que você não passa de uma criança e ele é um homem feito, instruído, da capital, acostumado a outros meios — sei lá. Desde que ele chegou você não é mais ninguém. Você vivia cantando e rindo — de repente passa a chorar, soluçar e sofrer. Você mudou, Mira, já não é mais a mesma. Eu tenho medo de que o sofrimento ainda modifique mais você. Não se engane à toa. Ele não veio para ficar. Vai por mim, amanhã ele vai embora e, longo, nem se lembrará de que você existia.

A mesma dúvida de sempre, a mesma suspeita de sempre. Quando responder, defender seu amor, conseguiu apenas chorar. Benedita se abraçou com ela:

— Não chore, se homem nenhum merece as lágrimas de uma moça boa e puta como você.

Indagou, angustiada:

— Será que ele não gosta de mim?

Estelionatários lesaram a praça em Cr\$ 50 milhões

Confirmando denúncia levantada em nossa edição de domingo último, a Polícia conseguiu delatar mais, ontem, numa "gang" de estelionatários que cobraram, em um mês de atividade junto às empresas administradoras de edifícios, abocanhar nada menos de 50 milhões de cruzeiros, falsificando assinaturas de síndicos em notas fiscais de compra de material de limpeza.

São eles Mario Belarmino da Silva (31 anos, casado, Rua Silveira Martins, 22, ap. 807), e José Correia Leite de anos, Rua Marcellina, 278, em São Paulo, que utilizavam-se de menores para a cobrança das notas fiscais falsificadas, o que levou a Polícia a desbaratar a "gang", com a prisão, ontem, de um desses "cobradores", na Administração Delta, na Rua México, 11.

O menor levava uma nota fiscal para cobrar "compra de material efetuado pelo síndico Vicente de Paula Batista", do edifício nº 15 da Rua Xavier da Silveira. O administrador desconfiou, pois há dias o sr. Vicente de Paula havia dito que iria para Goiás, onde permaneceria por dias. Assim, o menor foi detido e, como de costume, com a demora, apareceu o vigarista Belarmino, que foi também detido pelos detetives Herman e Castro, chamados especialmente depois, com a ajuda de dois PMs do 2.º Batalhão. As informações de Belarmino, foi preso José Correia e com as informações de Belarmino, na Rua do Catete, onde se encontrava, também, Helió Curiani, integrante da "gang". As autoridades policiais investigam a procedência de suas queixas, na Zona Sul, da mesma natureza.

O chefe da "gang" foi preso no Hotel Alameda, na Rua Cândido Mendes. Trata-se de José Correia Leite (casado, 45 anos, comerciante, Rua Conselheiro, 278, em São Paulo) em seu poder foram encontradas diversas notas.

"Monstro de Queimados": "Matei, estuproi e roubei"

Depois de acuradas investigações, foi preso, na madrugada de ontem, o indivíduo Antônio de Sousa, conhecido como **Monstro de Queimados**, que assassinou a facadas, no último domingo, o tecelão Abnel Sampaio, na Rua das Hortências, onde, após o crime, agrediu a faca a menor MGAC, a quem tentou estuprar.

O bandido, localizado na residência de um irmão, na mesma rua onde perpetrara os últimos crimes, confessou clinicamente todos os seus latrocínios e estupro contra inúmeras jovens da localidade, bem como assaltos a motoristas em Honório Gurgel, Cinelândia, e Bangue, em companhia de um primo e do indivíduo Moisés dos Santos.

Friamente, o **Monstro de Queimados** declarou que do tecelão Abnel Sampaio "apenas levou 2 mil cruzeiros, depois de esfaqueá-lo".

Duelo a bala entre PV e motorista

O PV Alvaro Antônio Barbosa (branco, solteiro, 35 anos, Rua Gita, 112, fundos, em Bento Ribeiro), lotado no 2.º GCO, e o motorista Haquenel Alves (preto, casado, 33 anos, Rua Henrique Braga, 336, em Osvaldo Cruz), trocaram tiros, ontem à tarde, em frente à estação de Bento Ribeiro, causando pânico à população daquela área. Ambos saíram feridos e foram medicados no HCG. O primeiro, com um ferimento no braço, e o segundo, na testa. Após, foram levados à 30.ª DD, onde deram explicações sobre o motivo do tiroteio.

O PV informou que estava parado com sua lambreta na Rua Henrique de Melo, esquina da Rua João Vicente, quando passou o carro de chapa GB 14-50-35, dirigido pelo motorista, atropelando-o. Saltou em sua perseguição, encontrando-o na estação de Bento Ribeiro. Pretendia tirar satisfações, sendo recebido a bala. O motorista contestou, afirmando que o PV atirou primeiro. A 30.ª DD anotou e vai realizar diligências.

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

medico Marcelano Bonifácio, líder sindical Dante Lacani e o ex-fuzileiro naval Antônio Duarte dos Santos.

Pediu a prisão preventiva do promotor Benedito Felipe Raven, "no interesse da Justiça".

Com Eusébio fazendo misérias em campo Virada espetacular de Portugal

Perdia de 3 x 0, reagiu sensacionalmente e venceu por 5 x 3

As semi-finais da Copa:

Portugal x Inglaterra

Alemanha x União Soviética

Resultados dos outros jogos da rodada de ontem: Inglaterra 1 x Argentina 0; União Soviética 2 x Hungria 1; Alemanha 4 x Uruguai 0 — Final tumultuada em Londres: argentinos agrediram o juiz — Amanhã, às 15.30 horas, Alemanha x União Soviética — Terça-feira, no mesmo horário, Portugal x Inglaterra — A final será sábado, às 11 horas (Rio). — (Página 7)

MATARAM O MOTORISTA NO VOLANTE

Fuzilado com um
tiro na carótida

O crime ocorreu na Ladeira Madre de Deus e foi cometido por dois indivíduos de cor preta — A vítima foi abatida no seu carro e a Polícia acredita em vingança, pois o portuário estaria ligado a contrabandistas. (Maiores detalhes na segunda página)



LUTA
DEMOCRÁTICA

1º e 2º jornal de luta, todo por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENORIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 24-25 de julho de 1966 — Nº 2812

**Mistério na
chegada dos
jogadores
brasileiros**

Nada de positivo existe quanto à chegada da delegação brasileira de futebol — Tudo depende de autorização inglesa para voo extraordinário da VARIG — A empresa de aviação diz que chegada está prevista para amanhã à noite, mas não será surpresa se o avião chegar hoje ao Rio. (Pág. 7)

**NÃO HOUVE
ATENTADO
CONTRA O
VEREADOR
CASSADO**

— (Texto na página 2) —



Milton Luis Pereira e Jorge da Silva são os dois "cabecas" do grande mercado. Reagiram ante a presença da polícia com armas, engalfinhando-se em luta corporal. Acima está parte do bando de traficantes e viciados, agora à disposição das autoridades.

**Castelo
e Carlos
Medeiros
debateram
convocação
do
Congresso**

(TEXTO NA PAG. 3)

**Shazar
passeia
de iate
pela baía**

(Texto na página 4)

**50 milhões em entorpecentes eram
guardados numa Bandeira nacional**

Dois estudantes bem deram o serviço — Prêso sete traficantes e dois viciados — QG da quadrilha ficava perto do Cemitério dos Cachorros — Resistiram a bala e feriram um policial — Sensacional trabalho dos policiais da 17.ª Delegacia Distrital. — (Maiores esclarecimentos na quarta página)

O GRANDE ARTILHEIRO DA COPA — Eusébio, que já era considerado um dos melhores atacantes de toda a Europa, mostrou, ontem, que, realmente, faz jus ao prestígio que lhe é atribuído. Frio, calculista, não se perturbou com o placar adverso, imposto pelos coreanos. Partiu para a virada, fez quatro gols e deu a vitória a Portugal. Agora Eusébio é o grande artilheiro da Copa, com oito tentos: 4 contra a Coreia, 2 contra o Brasil e 1 contra a Bulgária.

LEIA NO 2.º CADERNO

Noite de Gala Imprópria para família
(PÁGINA 4)

Galo sai e menino entra
(PÁGINA 6)

Beleza na base da leitura
(PÁGINA 5)

Um môço chamado Grisóli
(PÁGINA 4)

No Ceará tem disso sim: Salele Dias
(PÁGINA 3)

Pompeu: "Amor (na base do)
depois das onze"
(PÁGINA 3)

Comissários de menores acusados de suborno!

Polícia Federal encetou diligências para apurar os nomes dos agentes que teriam extorquido 280 mil cruzeiros de um general para anular um flagrante. (Reportagem de Lorde Wellington, na pag. 2)

6814-4

Defenda-se da situação!...

O salário do pobre



Os elementos estudados para a computação do salário-mínimo são: alimentação, habitação, transporte e higiene.

Hoje, trataremos da alimentação.

Antes, porém, falemos sobre o salário. Este é de oitenta e quatro mil cruzeiros, menos oito por cento de desconto para o Instituto a que pertence.

Agora, tratemos do primeiro elemento de que tem necessidade o operário para viver, isto é, da alimentação.

Quais são os gêneros necessários para uma família subsistir?

Feijão, arroz, carne, ovos, leite, pão, legumes e frutas, sem falarmos em outros produtos.

Com o aumento sempre crescente desses gêneros e o congelamento eterno dos salários, terá a pequena família que ingerir cada vez menos, diminuindo as proteínas, cálcio e ferro, pois o salário é absorvido e suplantado pelos constantes aumentos dessas utilidades.

Por esse motivo, vemos o trabalhador cada vez mais desnutrido, doente, sem resistência orgânica para reagir às pestes, às verminoses e epidemias infecto-contagiosas. A tuberculose a um ementa vertiginosamente no País, generalizando-se.

Tão desumana é a política de preços, que a pior doença que temos é a do salário-mínimo, porque dela nos advém todas as outras doenças.

Acreditamos que se os economistas ganhassem salário-mínimo, pobre não passaria fome, pois seria o ganho elevado a nível capaz de dar condições de vida à família do trabalhador. Este não viveria de cócoras, então, mas de pé.

Porém, infelizmente, um é o salário dos economistas e outro é o salário do pobre. O primeiro dá para tudo e o segundo mal chega para mais alguns dias.

Olhando o infortúnio do trabalhador comum, vemos que é o nosso operário um naufrago sem bôia, em meio do pélagio tormentoso.

ARCA DE NOÉ

JOSE INACIO

É possível que no período de convocação extraordinária do Congresso haja uma decisão capaz de marcar os próximos rumos na vida política do País. Antes da entrega do requerimento de convocação houve um encontro, em Teresópolis, entre os srs. Vieira de Melo e Hermógenes Príncipe, na qualidade de emissários da Oposição, e o sr. Adauto Cardoso, presidente da Câmara. Falou-se então das duas crises: a política e a econômica. Sobre a crise econômica, disse o sr. Adauto Cardoso que o Governo tem a possibilidade de contorná-la. Mas os jornais dão a entender que nesse encontro ninguém falou em possibilidade de desbordamento da crise política.

Descendo de Teresópolis, com o requerimento de convocação já encaminhado, os srs. Vieira de Melo e Hermógenes Príncipe tiveram longa conferência com os membros do Gabinete Executivo do MDB e então o sr. Tancredus Neves observou que estavam sob um ambiente de insegurança e na expectativa de importantes acontecimentos.

Na interposição ao ministro da Justiça, a oposição parlamentar indagará sobre a manutenção do calendário eleitoral, sobre a ameaça de novas cassações e sobre as garantias com que os oposicionistas poderão contar.

Observação do sr. Franco Montoro, a respeito da crise provocada pelos mais recentes atos repressivos do Governo: "Por ditadura entendo o poder de legislar, de administrar e de decidir juridicamente, enfiado nas mãos de um homem. Em democracia, o Legislativo legisla, o Executivo administra e o Judiciário distribui justiça".

Vejam que coisas elementares estão sendo hoje discutidas no Brasil! Estamos em crise mais de dois anos depois do 31 de março e do 1.º de abril. Uma crise acentuada, porque, enfiando os poderes mencionados pelo sr. Franco Montoro, o marechal Castelo Branco é mandatário de um grupo cada vez menor, devido às cassações e os dissentimentos verificados em seu campo.

Em todos os acontecimentos da vida de um País, mesmo em épocas de vacas magras, há sempre alguma coisa aproveitável. Hoje aproveitamos ensinamentos.

Ainda haverá dúvida ante o fato de que a democracia, com todas as suas imperfeições, ainda é o melhor regime?

A bula de um grande brasileiro

O presidente Castelo Branco, com a escolha do marechal Ademar de Queirós para o Ministério da Guerra e de Carlos Medeiros para o Ministério da Justiça, revela predisposições legalistas.

O ex-presidente da Petrobrás é um dos poucos homens desta República, que pensam numa solução digna para os problemas brasileiros. É um desses nacionalistas partidários da cooperação com os outros povos, mormente com aqueles, que, por afinidades históricas, devem constituir-se nossos naturais aliados em nossa luta pela sobrevivência. Pensa, sem jacobinismo, na Pátria, que, ajudando irmãos na guerra, merece ajuda na paz.

NACIONALISMO não é eternização da miséria. O nacionalista verdadeiro tem as idéias como fâmulos da Nação; procura, salvando a honra do País, equacionar os problemas do povo, com a colaboração de outros povos, principalmente daqueles que sempre viveram ao nosso lado. Propõe-se remediar os males de

dentro de casa, em termos que guardem nossa soberania, sem escravizar-se à idéias exclusivistas e caboclas.

E, segundo estamos informados, é esta a bula de Ademar de Queirós.

REVOLUCIONÁRIO da primeira hora, escondeu-se na Petrobrás, empresa eminentemente nacional. E, aí, calado, cuidou de defender o nosso patrimônio. Não escovou. Não procurou turbar o espírito nacional, soltando slogans. Aos cacetes ideológicos que nada resolvem, preferiu trabalhar no silêncio. E continua nosso o que, com sacrifício e paciência, construímos para nós.

SEUS antecessores incrementavam o ódio e arruinavam a indústria; ele pregou a paz, porque sua intenção era salvar a empresa, sem prejudicar o País. E o conseguiu.

ARRANCADO dali para o Ministério, irá servir certamente ao Governo, com o mesmo espírito de

brasilidade. Substitui o ministro que se tornou político, não para destruir-lhe a obra, mas com o propósito de melhorá-la, preparando o Exército para a missão de guardião de nossa soberania e não para desempenhar o papel de espião do ódio entre classes, como sustentáculo da desordem e da indisciplina social. Seu Artur entregou em boas mãos o que havia iniciado.

SOBRE o ministro da Justiça, pouco sabemos. Mas, se não nos trai a boa-fé, é um desses homens de personalidade, que fazem de seus defeitos suas grandes virtudes, que querem modelar o mundo, de acordo com sua consciência jurídica.

SUA presença no Governo diz-nos de que o marechal-presidente não deseja mais conduzir o País à la cearense, dando ao Brasil, como lei das leis, a Constituição dos pistoleiros do Quixadá, estribada na reação teimosa a tudo que lhe seja proposto.

NO convívio com a malandragem baiana, Jurael, de bicho, se

faz gente. A lábia da terra de Rui doutrinou-o. E o estouvado tenente dos diabos perdeu setenta por cento da estupidez sertaneja. Tornou-se político. Modificou-se tanto que discutiu o caso de Iguaçu, sem pôr um ponto final à contenda com um rompante de Catingueira, mas com um acórdão feito à base de argumento.

DEUS nos dê a ventura de Ademar de Queirós e Carlos Medeiros conseguirem transformar esse outro cearense, chamado Castelo Branco, em um presidente humano, condoído da desgraça de seu povo.

O baiano Luis Viana não o conseguiu. Em dois anos de contato com o presidente, o político de Alagoinhas, em vez de operar o milagre da transformação do cearense, foi por ele transformado. Não educou: foi deseducado. O biógrafo de Rui esqueceu o mestre, o pontífice do direito. E pôs uma mochila nas costas, posando para a História como o grande auxiliar do maior cassador de direitos de todo o povo brasileiro.

TÓPICOS

Os cansados da "gaiola"

Os deputados estaduais da Guanabara resolveram entrar em recesso. Aproveitaram a folguinha da semana inglesa, dias-santos e feriados. Mas, trabalhando demasiadamente, os deputados vivem cansados. E necessitam de um recesso, continuando a não fazerem nada, em casa.

Certo português, que sofrera um enfarte, disse aos jornais como pôde sobreviver por mais de vinte anos. E deu a receita aos leitores: "Faço sentado o que não posso fazer deitado. E somente não faço na cama é jogar futebol, como Eusébio..."

Que andará fazendo o Salomão da prestação?

Sem dúvida, nessas férias parlamentares, estará dando banana a macacos, na Barra da Tijuca, depois de tomar um banho de sol...

E basta o Salomão se deitar para a Guanabara ganhar!...

Campeões da velhacaria

A Copa do Mundo tem sido uma espécie de campeonato de surpresas. Foi surpresa, para todos, inclusive para os alertados apostadores que comandam as cotações da bolsa, a derrota do Brasil. Outra surpresa: a desclassificação da Itália. A terceira surpresa foi a Coreia, país onde talvez nunca tivesse havido um futebol de nível internacional, derrotando a "Azurra" e pregando um susto nos portugueses.

Só não está sendo surpresa, a falta de educação esportiva dos grandes responsáveis pelo futebol inglês. Só não foi surpresa a desonestidade coletiva das quadrilhas de juizes ingleses.

Então, o "fair play" é só para inglês ver? Estamos observando que esta é a verdade, como também está claro que a falta de seriedade esportiva naquele país de mascarados é para todo mundo ver.

Os verdadeiros conhecedores da Inglaterra sabem que a hipocrisia — social, diplomática, política e até religiosa daquela gente — é uma espécie de bússola nacional. Os próprios sargentes de suas patrulhas de falsos evangelistas, deveriam percorrer o mundo, com suas insuportáveis charrangas, levando debaixo do braço, em lugar da Bíblia, um manual de velhacaria.

Como competição esportiva, a Copa serve de propaganda dos povos. O Brasil, por exemplo, ainda é internacionalmente, o país de Pelé. Para as pessoas que ignoram que os ingleses mais limpos só tomam um banho por semana (uma outra lenda é a religião inglesa da água fria na espinha), para os que conhecem a Inglaterra através de uma falsa propaganda, a Inglaterra apresenta-se, finalmente, aos torcedores mundiais de futebol, como a pátria de Tartufo.

A Copa do Mundo está fotografando a Inglaterra de corpo inteiro. Reveladas e copiadas as chapas, aparecem retratos mais felizes que os de Dorian Grey.

Canário-da-terra virou pardal?

Não sabemos a razão por que o sr. Carlos Lacerda empurrou seus pupilos para o MDB, conservando-se no sereno.

Depois que regressou de sua viagem ao exterior, o ex-governador emudeceu. Perdeu aquela garra de canário-da-terra, sempre investindo contra o inimigo.

Há pessoas que parecem ter a doença de falar muito. E o Carlos era um desses. Curando-se do mal, adquiriu o mal contrário: não fala nada.

E, perdendo a fala, perdeu o amor à política. Não se entusiasma. Nem sequer se insere no competente livro da agremiação, no qual arrolou todos os cupinichas.

Que há com Carlos Lacerda?

Está com medo de ser cassado? Não, porque há muito foi derrubado do galho, tendo os seus direitos políticos restringidos a de simples eleitor.

Vibrávamos quando outrora viamos o grande animador da democracia brasileira. Agora, entristecemo-nos, em vendo o disputado oco sentado na geral, como mero assistente, coçando os botões do blusão.

Que há com o Carlos?

Não encontramos mais nele o comandante que seguia à frente da tropa. Hoje, caria missão à tropa e se planta na areia, como quem procura sonhar com o bicho que dá...

Medeiros não comparecerá à Câmara dos Deputados

O ministro Carlos Medeiros da Silva, da Justiça, não comparecerá à Câmara dos Deputados, segundo ficou acertado em reunião que teve ontem com o presidente Castelo Branco. Nos Laranjeiras, o ponto principal da convocação extraordinária do Congresso, pelo MDB dizia respeito à convocação do ministro para sexta-feira próxima, ocasião em que os deputados oposicionistas indagariam quais as garantias mínimas que o MDB teria, para concorrer às eleições diretas em novembro.

O não comparecimento do ministro Carlos Medeiros esvaziou totalmente a convocação extraordinária, e assim terá caráter apenas simbólico.

De acordo com o que teria sido acertado com o chefe da Nação, durante a reunião de ontem, o ministro da Justiça, se convocado, comparecerá, mas dentro do prazo legal. Isto é, após 30 dias. Considerando que as reuniões dessa semana serão extraordinárias, e que o Congresso somente funcionará a partir de 1.º de agosto, o ministro Carlos Medeiros deverá então comparecer em fins de agosto ou princípios de setembro.

Nos Bastidores da Política

Castelo e Carlos Medeiros reunidos debateram a convocação do Congresso

Reuniram-se, ontem, pela manhã no Laranjeiras, o marechal Castelo Branco e o novo ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros. Embora sem nenhuma informação oficial a respeito do assunto da reunião, sabia-se que os dois haviam tratado da convocação extraordinária do Congresso e da interposição, pelos oposicionistas, do titular da pasta política.

COSTA E SILVA

Ontem, pela manhã, o marechal Costa e Silva falou aos jornalistas do Galeão, ao embarcar para Fortaleza. Disse a princípio que tudo corre normalmente no País e que sua candidatura vai bem. Segundo o ex-ministro da Guerra, não há crise política no Rio Grande do Sul. Acha que a oposição tem direito de convocar extraordinariamente o Congresso, mas entende não haver motivo para isso. Abordando o problema da reforma institucional, disse que essa reforma deverá garantir "a perenização dos atos institucionais", menos as cassações de mandatos. Nada sabe, o candidato da ARENA, sobre o já batizado Ato n.º 17, que se destina a eliminar politicamente os parlamentares que renunciaram a seus mandatos.

Tendo acompanhado, entre outros políticos e jornalistas, o marechal em sua excursão ao Ceará, o sr. Pedro Aleixo também falou aos jornalistas, para manifestar a crença de que não haverá dissolução do MDB, como forma do protesto contra as cassações. Acrescentou o sr. Pedro Aleixo, como que a desejar a substituição do bipartidarismo pe-

lo monopartidarismo: "O MDB fala, e nunca chega a cumprir o que diz." Para o candidato à Vice-Presidência, a convocação do Congresso foi desnecessária e injustificável.

NOTA DE BROSSARD

No Rio Grande do Sul, o sr. Paulo Brossard, distribuiu nota em resposta a interposição que lhe dirigiu a ARENA. Disse que não aceita essa interposição. Considera-se até hoje um deputado do PL, ao qual sempre pertenceu, desde estudante e que "foi extinto por um ato de império". O mandato que o PL lhe outorgou não desapareceu, nem também desapareceram os compromissos políticos que assumi por intermédio do PL, aos quais continua fiel. Acrescenta que em todo o Brasil ninguém até hoje foi eleito para coisa alguma pela ARENA ou pelo MDB. Seu mandato, conquistado por intermédio do PL, decorre de ato jurídico perfeito e coisa julgada, em decisão da Justiça Eleitoral, tão intocáveis quanto a Constituição. Se tivesse algum vínculo com a ARENA não hesitaria um só momento em abandoná-la, através da renúncia do mandato, ficando bem com a consciência. Mas entre os interesses passageiros da ARENA e os interesses permanentes do Rio Grande não hesita um só instante em ficar com o Rio Grande, "que está cansado de rotina e medocridade". Acha que o Brasil não pode ser dividido em dois grupos obrigados a caber em duas entidades partidárias. Pos esse motivo negou-se a votar na última convenção da ARENA. Por não se fiar a nenhuma das

entidades que fazem a vez de partidos, não quer isto dizer que seja politicamente um excomungado. Também não se dobrará à brutal violência de ser excluído, dádiva pública. Não é político profissional, mas político por dever cívico. Se lhe arrancarem o mandato, pagará esse preço por ser fiel a si próprio. E acrescentou: "Outros pagarão preço mais alto e aqui no Rio Grande muitos pagarão por isso com a própria vida."

Além de político, é professor e como professor deve à mocidade a lição da palavra e do exemplo, mais do exemplo que da palavra. "E quando tudo se estiver perdendo é preciso salvar a mocidade e mantê-la intacta em meio a universal degradação que atinge a Nação, traída e vilipendiada." Assim, para o professor Paulo Brossard, a interposição que lhe dirige a ARENA "adquire um caráter injurioso" que o representante libertador repele "com a maior energia". E acrescenta, referindo-se ao partido situacionista: "Não sou dos seus. Não aceito nem admito interposições acerca de minha conduta política". Termina dizendo que sua declaração é destinada ao povo do Rio Grande, que por três vezes o elegeu deputado, título esse de que se orgulha e que não o desonrará enquanto ostentá-lo.

TUNEL NO ESCURO

O general Mena Barreto, candidato do MDB ao governo de São Paulo, lançou nota em que afirma estarmos num "túnel escuro" imposto pela ditadura como senda tortuosa única para o futuro do Brasil. Termina a nota um "alerta ao povo brasileiro".

Deputados visitam LUTA

O deputado Frederico Trota, primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa da Guanabara, acompanhado do deputado federal Benjamin Fard, secretário-geral do MDB e candidato a senador estiveram ontem em visita de cortesia à redação da LUTA DEMOCRÁTICA. Recebidos pelos nossos companheiros Antônio Cavalcanti, Car-

los Vinhais e João Rocha, superintendente, coordenador e secretário, respectivamente, desta folha, os ilustres visitantes mantiveram cordial palestra sobre a atualidade brasileira e, como não poderia deixar de ser, sobre

PESCOÇO DE GANSO

O ganho é obrigado a reconhecer: João Saldanha é o único cronista que realmente entende de futebol. Quando todo mundo pensava que a Coreia arrasaria Portugal, o comentarista da Rádio Nacional, com segurança, vaticinou a virada lusa. *** Segundo conseguimos apurar, acabou-se o estoque de "barrigudas" e tremoços na Cidade, e em Cabo Frio o marechal Castelo Branco disse que não tem sido em vão o sacrifício do povo brasileiro, o que está irritando, e muito, as donas-de-casa. *** Os jogadores italianos chegaram a Roma debaixo de vaías e insultos, coisa que não deveria acontecer quando chegarem os nossos, e a mustreca denunciada pelo diretor do Trânsito era prevista. O restabelecimento das balizas só poderia redundar em incentivo ao jacobinismo. *** Já está funcionando na Rua do Carmo a agência do Jôquei Clube. Quem quiser "quebrar a cara" não precisa ir ao praça, e inocentes afirmam que o Congresso está em vigília, o que é uma das maiores piadas dos últimos tempos. *** A colunista Pamônia Colite, revoltada, gritou em sua seção que salu gente arrotando em rouco da recepção do Itamarati, e outro bochinheiro do "Society" disse que viu dois casais de porre no interior do carro oficial chapa 21. O intrigante deu um bruto viva à Revolução. *** Os ingleses, outrora tidos como circunspectos, sóbrios, corretos e frios, depois da Copa de 66 vão entrar para o rol dos maiores "piranhas" do Século XX. Segundo as agências telegráficas, estão roubando (no futebol, é claro) mais que rato de barriga branca. *** Dizem que o Havelange vai apresentar relatório, que se constituirá em trinta e duas páginas... em branco, e o Jorge Curi gritou que os jogadores argentinos "devoraram" o juiz alemão, que apitou o jogo dos sul-americanos e ingleses. Os patrícios de Carlos Gardel estão arrotando chucrute. *** Então, intê.

compre da fábrica

DORMITÓRIO FLORIDA

BELÍSSIMO CONJUNTO MARFIM OU CAVIUNA

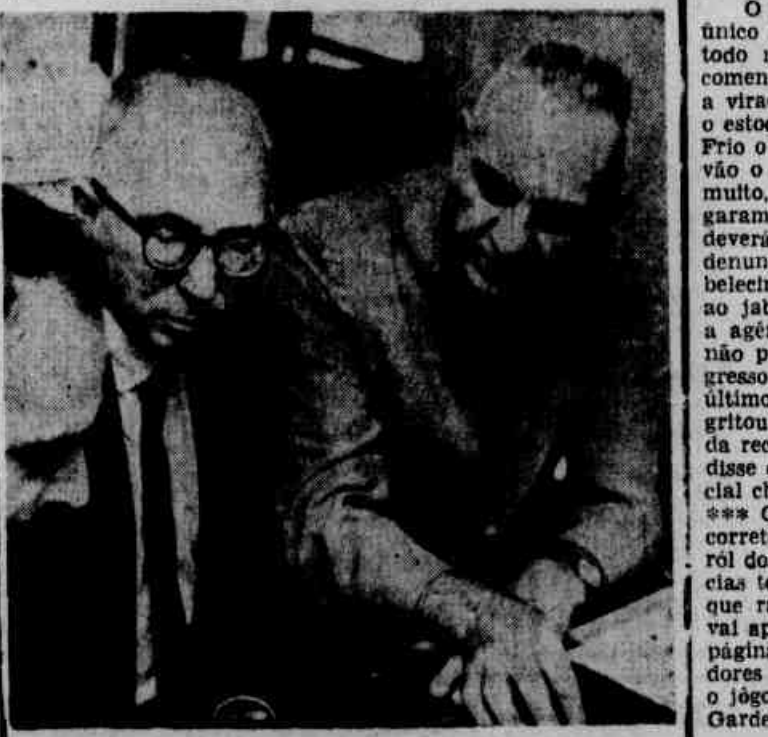
ENTRADA E PRESTADOS MENSAIS

19.500

PREÇO ARRABAZADOR PARA PAGAMENTO À VISTA!!!

R. S. Luiz Gonzaga, 452-B e 462-A - Tel.: 34-3606 - 48-5008

No 2.º andar de ônibus após a cancela - São Cristóvão



Defenda-se da situação!...

ADVOGADOS DIA E NOITE

Dr. Manoel Monteiro e assistentes. Av. Brasília, 196 - 295 - sobrado - Penha - Telefones: 30.3544 - 30.1970

RESENHA DE LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

LIVROS DE BÓLDO

Proseguindo em sua linha de programação que nos tem dado livros de primeira ordem, a Tecnoprint (Edições de Ouro), lançou os seguintes trabalhos em formato de bolso: CASTRO ALVES — POESIAS COMPLETAS, com prefácio especial de Manuel Bandeira para a edição; CONTOS DE MACHADO DE ASSIS — Duas coletâneas de contos organizadas por Raimundo Magalhães Jr.; CONTOS RECOLHIDOS e CONTOS ESQUECIDOS, com prefácio do organizador; MEMÓRIAS DA RUA DO OUVI-DOR, de Joaquim Manuel de Macedo, com biografia, introdução e notas de Percy Lau; e, finalmente, em sua coleção Contos Clássicos, organizada por Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónal, com ilustrações de Mário de Murtas, os CONTOS ALEMÃES E CONTOS INGLESES.

Uma boa safra, como se vê. POESIA — "Antologia Poética de Mário Quintana", agora lançada pela Editora do Autor, além de apresentar uma seleção de poemas do grande poeta gaúcho já publicados nos livros "Rua dos Cataventos", "Canções", "Sapato Florido" e "O Aprendiz de Feiticeiro", traz também uma série de "Novos Poemas" dando assim um apanhado geral da obra do grande lírico.

Enquanto isso, outro poeta de outra escola mas igualmente grande, Valmir Aiala, nos aparece no lançamento da GRD, com o volume "Cantata" com um pequeno prefácio de Lúcio Cardoso. "Cantata" em 1961, mereceu o prêmio Olavo Bilac da Secretaria de Educação e Cultura. Capa de Mário de la Parra.

LIVROS INFANTIS — Nina Salvi, que recebeu de Maria Eugênia Celso entre outros, os maiores elogios, tem lançado na Melhoramentos três redições de seus livros: "Joaninha" (5.ª edição), "O Milho de Ouro" (5.ª edição) e "Ana Lúcia no País das Fadas" (8.ª edição). Ilustrações de Gioconda Uliana Campos, em bela apresentação gráfica.

PSICOLOGIA INFANTIL — Em sua coleção Curso de Psicologia Moderna, a Zahar Editores lançou o trabalho de Paul H. Mussen, professor de psicologia e investigador do laboratório de pesquisas psicológicas da Universidade da Califórnia, "O Desenvolvimento Psicológico da Criança". Livro indicado para pais e educadores. Tradução de Alvaro Cabral.

CRONIN — A. J. Cronin, desde seus primeiros livros traduzidos pela José Olympio, tem entre nós um público certo. Iniciando sua programação para o segundo semestre, aquela editora nos dá mais um romance do autor inglês: BOMBAS NUMA VIDA. Nesta tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho, Cronin nos conta a história de Laurence Carol. Livro na mesma linha dos demais do autor de "A Cidadela".

O ASSALTO PACÍFICO — O mais recente lançamento da Editora Fundo de Cultura, é o livro de Douglas Hyde, traduzido por J. L. Melo, "O Assalto Pacífico" em sua coleção Perspectivas de Nosso Tempo. Trata a obra dos meios pelos quais os comunistas esperam alcançar seus objetivos no mundo. Hyde, o autor, classifica esse processo de "movimento de tenazes".

NEWTON CARLOS — Um de nossos melhores conhecedores dos problemas internacionais, sobre os quais já nos deu vários trabalhos, Newton Carlos nos dá agora, pela editora Vozes, um pequeno livro "Da Interdependência à Interdependência". Trabalho feito mais baseado em fatos tirados de documentos do Itamaraty e das Nações Unidas, trata-se de afirmações e trechos de discursos em torno do assunto.

Remessa de livros — Rua Sá Ferreira, 53, apr. 201 — Copacabana — ZC-37.

Menores desaparecidos põem famílias em pânico

Colocando em pânico suas famílias, desapareceu de sua residência na tarde de sexta-feira última, Lucílio Queiroz Pontoura (solteiro, 21 anos, Rua São João, 34, ap. 302, Niterói). Sem resultados, até o momento, a família continua procurando o jovem. Informações sobre o paradeiro de Lucílio podem ser encaminhadas ao endereço acima citado.

OUTROS DESAPARECIDOS — Desapareceu, também de sua residência, o menor Avelino Jorge Brás da Silva (11 anos, Avenida Afrânio de Melo Franco, 72, Leblon). No dia 12 último, o menor saiu de casa para comprar carne em um açougue próximo, não mais sendo visto. Informações podem ser dadas ao endereço do desaparecido ou pelos telefones 47-15-63, 27-51-24 e 47-62-59. O menor é pardo, cabelos crespos e trajava na ocasião "short" bege e camisa azul de malha, com listras brancas e vermelhas. Graatificase-se com 300 mil cruzeiros a quem localizar Avelino Jorge.

SHAZAR PASSEIO DE LATE PELA BAÍA DA GUANABARA

Terminado o período de repouso sabático, com a cerimônia "Malach Malki", ontem à noite, o presidente do Estado de Israel, sr. Zalman Shazar, retribuiu ao presidente Castelo Branco a hospitalidade do Governo brasileiro, oferecendo um jantar de 200 talheres seguido de uma recepção bastante concorrida no Copacabana Palace Hotel. Consoante o programa, o sr. Shazar, juntamente com sua esposa, a sr. Raquel Shazar, farão hoje uma excursão de barco pela Baía da Guanabara, conhecendo os seus belos pontos, para, mais tarde comparecer a uma recepção, a ser oferecida pela colônia israelita no Rio. Lido por local o clube Hebraico.

50 milhões em entorpecentes eram guardados numa bandeira nacional

Foi das mais sensacionais a captura de uma enorme rede de traficantes, ontem efetuada por uma equipe dirigida por um delegado e composta por comissários e detetives da 17.ª DD. Os lances do estouro, que culminaram com a prisão de dois viciados, sete traficantes e a apreensão de aproximadamente 50 milhões de cruzeiros em entorpecentes, representaram um dos mais notáveis feitos da Polícia carioca dos últimos tempos. A prisão de dois estudantes, filhos de gente bem de Petrópolis, serviu de pista às investigações que iniciaram quarta-feira última e levaram os agentes à boca de fumo localizada em um bem camuflado beco no Morro da Candelária, nas proximidades do cemitério dos cachorros, em Mangueira.

Durante as diligências na sede do mercado, houve lutas corporais, saindo ferido o detetive Heraldo que levou valente dentada do viciado Milton Luis, o qual enfrentou a Polícia armada de um Taurus como reforço. Aproveitando-se da confusão dois delinquentes fugiram, sendo presos em flagrante duas mulheres e seis malandros: Milton Luis Pereira (branco, solteiro, 24 anos, vendedor, Rua 74, casa 12, IAPC, Irajá), Jorge da Silva (pardo, 26 anos, Estrada Água Grande, lote 23, apartamento 309, Irajá, auxiliar de distribuição), Edite Barbosa Pinto (de cor, 31 anos, Rua Visconde de Niterói, 44, Mangueira), João Batista de Assis (branco, pernambucano, servente, 26 anos, casado, Rua Visconde de Niterói, portão E, Mangueira), Amaro Isidoro Correia (pardo, solteiro, sapateiro, Rua 74, casa 31, 22 anos, Vila São José), Maria Augusta Sousa (parda, 33 anos, Rua Visconde de Niterói, Mangueira), José Fernando dos Santos (pardo, 23 anos, solteiro, servente, Rua Senador Nabuco, 243, Vila Isabel), Sidnei de Oliveira (pardo, 26 anos, nem a Polícia sabe onde mora), José Dias do Nascimento (pardo, 30 anos, solteiro, servente, Morro da Saudade, Bonsucesso). Participaram das diligências o delegado dr. José Fontoura de Carvalho, os comissários Brito e Godinho, e os detetives Dinó, Odilon, Guimaraes, Heraldo, Frazão, César, Rúbens, Mário, Sebastião e Carlos.

Tudo começou no último dia 20, quando os estudantes Paulo Roberto Pinto Cardoso, de 18 anos e João Eduardo de Carvalho Neto, também de 18 anos, ambos residentes em Petrópolis, foram presos em Mangueira onde vieram especialmente para comprar a erva. Sob a orientação do delegado José Osvaldo, os agentes intensificaram as investigações no local, prevendo a existência de uma rica boca de fumo nas imediações onde foram presos os estudantes. Um estreito caminho, que dava passagem a uma pessoa por vez serviu para denunciar o mercado. Como produto da ação policial foram apreendidas 11 malas de tamanho grande, 2 balanças, inúmeros sacos de plástico, uma bandeira brasileira, que servia para embrulhar a moamba e um vidro de perfume. Tudo era material que servia ao comércio de maconha, cocaína e outros entorpecentes. O montante acusado pelo levantamento feito eleva-se a cerca de 50 milhões de cruzeiros.

que recebeu na Embaixada de Israel a visita de intelectuais judeus brasileiros, quando debateu assuntos judaicos. Atendendo aos preceitos da religião, o sr. Zalman Shazar suspendeu, ontem, todas as atividades oficiais constantes do programa para dedicar-se ao período sabático, que se iniciou com os serviços religiosos de "Labalat Shabat". Por outro lado a sr. Raquel Shazar visitou e foi homenageada pelas crianças do Lar das Crianças Israelitas onde se sentiu alguns momentos emocionada ante as canções cantadas pelo coro do educandário.

Movimentada prisão de dois maconheiros

A prisão dos maconheiros Décio da Costa Reis e Alberto Filipe, vulgo "Filipão", provocou tumulto no Morro de São Carlos, na tarde de ontem, pois outros marginais insuflaram moradores

PALAVRAS CRUZADAS

Antônio Fabelo Chaves

2				3	4		
		6	7				
8							
9							
							11
				13			

Congresso dos Cristãos denuncia condições desumanas de operários



Criação de VALFREDO LOPES

Pega fogo o Campeonato de Veteranos

O Campeonato de Veteranos Valfredo Lopes, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, atinge, hoje, sua antepenúltima rodada, apresentando os seguintes jogos: na Série Alberto Lacerte Júnior: na Ilha do Governador: Cocota x Fazenda; no campo da Crifa: Crifa x Copev; no campo do Sampaio: Cidade do Méier x Sampaio.

Na Série José Antônio Bentes: campo do União: União x Washington Vila; no campo do Realengo: Piraguara x Anchieta; no campo do Brasil Novo: Brasil Novo x Madureira.

Na Série Henrique Campos: no campo de Fluminense de Melo: São Cristóvão x Sul-América; no campo do Mavilis: Mavilis x Everest.

Todas as partidas têm seu início previsto para as 10 horas, com 15 minutos de tolerância, exceto a que será realizada na Ilha do Governador, que iniciará às 10.30 horas.

A classificação atual dos concorrentes, é a seguinte:

Série Alberto Lacerte Júnior: 1º — Fazenda, líder invicto, sem ponto perdido; 2º — Cocota, com 4; 3º — Bonussucesso, com 5; 4º — Crifa e Sampaio, com 11; 5º — Copev e Cidade do Méier, com 16.

Na Série José Antônio Bentes: 1º — Madureira e Anchieta, com 5 p.p.; 2º — Brasil Novo, com 6; 3º — Piraguara, Colégio Washington Vila, com 10; 4º — União, com 20 pontos perdidos.

Na Série Henrique Campos: 1º — São Cristóvão e Olaria com 3; 2º — Sul-América e Everest com 6; 3º — Mavilis com 8; 4º — Rubro-Anil com 14; 5º — 7 de Setembro com 16. (Nesta série o São Cristóvão que vinha liderando com 3 p.p., embora tenha vencido ao Everest domingo passado no campo do Madureira por 3x2 perdeu seus pontos por ter incorrido em falta de substituição de atleta sem condições, previsto nos Regulamentos em vigor).

As rodadas restantes do campeonato serão assim elaboradas:

Série Alberto Lacerte Júnior: Dia 31-7-66 — Cidade do Méier x Crifa, no campo da Crifa; Bonussucesso x Cocota, no campo de Teixeira de Castro; Copev x Sampaio, no campo do Sampaio.

Dia 7-8-66 — Bonussucesso x Fazenda, no campo de Teixeira de Castro; Crifa x Sampaio, no campo da Crifa; Copev x Cidade do Méier, no campo do Méier.

Série José Antônio Bentes: Dia 31-7-66 — Colégio Washington Vila x Anchieta, no campo do Washington Vila; Piraguara x União, no campo do Realengo.

Dia 7-8-66 — Madureira x Anchieta, no campo do Madureira; Brasil Novo x Piraguara, no campo do Brasil Novo; Washington Vila x Colégio Washington Vila.

Série Henrique Campos: Dia 31-7-66: Olaria x Sete de Setembro, em São Mateus; Everest x Rubro-Anil, em Inhamanga; Sul-América x Mavilis, no campo do Mavilis.

Dia 7-8-66 — São Cristóvão x Rubro-Anil, em Fluminense de Melo; 7 de Setembro x Everest, no campo do Everest, às 10.45 horas. Dia 13-8-66: Mavilis x São Cristóvão, no campo do Mavilis; Everest x Olaria, no campo do Everest; Rubro-Anil x Sul-América, no campo do Bonussucesso.

Serão realizadas durante a semana em datas a serem indicadas, os seguintes jogos: Cidade do Méier x Copev; Mavilis x Rubro-Anil e Rubro-Anil e Sete de Setembro.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS VETERANOS LUTA DEMOCRÁTICA, fará iniciar o Campeonato de Veteranos de Futebol de Salão a partir do dia 1º de segunda-feira, apresentando a 1ª Rodada do Certame de 1966, que apresenta a seguinte elaboração:

Segunda-feira: Ginásio do Sousa Cruz x Sousa Cruz x Lela.

Terceira-feira: Ginásio do Dramático x Dramático x Paranhos.

Quarta-feira: Ginásio do Jussapê x Jussapê x Milner.

Quinta-feira: Ginásio do M. da Graça x M. da Graça x Vitória.

Segunda-feira: Ginásio do Astória x Salão. Avisamos aos srs. repre-

"Examinando as condições

gerais dos trabalhadores urbanos e rurais, constatou-se que estão vivendo uma situação desumana. A diversidade de suas condições de vida, de trabalho, de salário, de direito de associação, de acesso à família e ao mínimo de condições humanas e sociais, não são levados em conta, nem tampouco o direito de trabalho. O trecho A de uma nota da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, afirmando o ponto de vista do TJC, Congresso Nacional Cristão, realizado nos dias 6 e 10 no corrente, na capital da Bahia, Salvador, Partindo dessa constatação, o Congresso concluiu que "A Ação Cristã, junto ao trabalhador brasileiro deve ter o objetivo da valorização do homem e do trabalho facilitando-lhe os meios para uma auto-realização integral em função da comunidade através de uma conscientização pela qual os trabalhadores se uniram em torno de seus líderes e organizações, visando assim tempo possível a defesa dos seus direitos".

LIBERDADE SINDICAL

No tocante às liberdades sindicais, "entre outras condições, destaca-se a de que o trabalhador brasileiro foi um dos doadores do Governo que fez questão de conservar o direito de associação e de liberdade de expressão, não há a desejada liberdade e autonomia do sindicalismo.

cuja atividade e funcionamento "focalizados pelo Governo. Tudo isto, o operário brasileiro ainda não confia nos seus sindicatos. E o círculo não deve só formar líderes sindicais, mas grupos de líderes sindicais, que estudem juntos um plano de ação dentro dos sindicatos de função das justas conquistas dos trabalhadores.

DIRIGENTES ELEITOS

No Congresso, se fizeram representantes 500.000 mil trabalhadores, atuando em 447 Círculos Operários e 18 Federações. Para a diretoria da CBTC foram eleitos os srs. Laércio Figueiredo Pereira, Luis Pêricles Rodrigues, José Ferreira Amorim, Carlos Otávio Coutinho, Osvaldo Barros Azevedo e Duval Ponton, respectivamente como presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º e 2º tesoureiros. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Antônio Moraes, Paulo de Oliveira e João Rosa, respectivamente representando a Guanabara, Minas Gerais e São Paulo.

METALURGICOS QUEREM 70%

Ainda esta semana, a comissão de salário e a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos encaminharam aos empregadores um pedido de reajustamento salarial, à base de 70%, a partir do dia 17 de setembro próximo. A decisão foi tomada em grande assembleia da cate-

ria. Outras reivindicações são feitas, destacando-se entre elas a relativa à concessão de férias de 30 dias.

PADEIROS OBTIVERAM QUORUM

Foram válidas as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Produtos de Cação, Bala, Moagem e Torrefação de Café do Estado da Guanabara, visto ter sido superado o quorum exigido por lei, fixado em 900 sufrágios, enquanto compareceram às urnas 1360 associados. Assim, estão eleitos os srs. Manoel Leal de Abreu, Erasmo Paula de Aguiar, João Negreiros e Elias Santos, para a Diretoria; Iranil Pereira de Oliveira, Valdemar Batista dos Santos e Antônio dos Santos, para o Conselho Fiscal; Manoel Leal de Abreu, Iranil Lima Rocha e Elias dos Santos, para o Conselho de representação da Federação. A apuração do pleito terá início às 14 horas de amanhã, presidida pelo procurador da Justiça do Trabalho, sr. Edison Correia Cair.

PROCESSO CONTRA ABDALA

Está obtendo grande aceitação nos meios sindicais a representação do consultor-jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Marcelo Pimentel, na qual é solicitado o acionamento da Justiça do Trabalho para que seja instaurado processo penal contra o sr. J.J. Abdala, por crimes contra a organização de trabalho. Afirma o consultor: "Efetivamente, sr. ministro, as ocorrências denunciadas no item a este Ministério a adoção de medidas no sentido de coibir que as demonstrações de desprezo pelo trabalhador, reiteradamente manifestadas por aquele grupo, encontrem um terreno, principalmente porque a inércia ou omissão do poder governamental acabaria por tornar os meios operários des-

crentes da capacidade de reação de quem por lei, ficou obrigado a zelar pela ordem social". O sr. Marcelo Pimentel apontou os seguintes crimes de autoria de J.J. Abdala: 1) enriquecimento ilícito; 2) infrações graves às leis de proteção ao trabalho; 3) atentados a operários com direito a aposentadoria, com a aquisição de obstáculos à consecução desse benefício; 4) paralisação de fábricas, com evidentes prejuízos para os operários, que não são indenizados; 5) agressões e sevícias a dirigentes sindicais; 6) conluio com elementos da esquerda, nitidamente comunistas, alguns banidos pela revolução; 7) falsificação de documentos; 8) crimes diversos contra a organização do trabalho.

CONGRESSO DOS BANCARIOS

O sr. Rui Brito Pedrosa, Berço Filho e outros dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito já seguiram com destino a Recife, onde se instalará amanhã o IX Congresso Nacional dos Bancários e Segurários. Na capital pernambucana, os representantes das duas importantes categorias debaterão numerosos problemas de interesse de bancários e segurários, e em muitos casos, de todos os trabalhadores brasileiros. Autonomia e liberdade sindicais, direito de greve, condições de vida dos assalariados são alguns dos temas constantes do tenário.

Um dos pontos importantes da reunião magna de segurários e bancários será a estruturação da campanha nacional pela conquista de novos níveis salariais. O movimento reivindicatório terá não apenas a finalidade de solicitar um percentual, mas de evidenciar a injustiça da legislação atual relativa aos contratos coletivos de trabalho.

UMBANDA

Responsabilidade do Conselho do Culto da Confederação Espírita Umbandista
Rua Gen. Canabarro 228-Sob.

MODALIDADES RITUALISTICAS

PEDRO DOS SANTOS — Tata Né

Em decorrência do polísteretismo religioso ao qual deve a sua atual conformação, a UMBANDA apresenta-se como um movimento tendente a cristalizar como uma religião caracteristicamente brasileira, tão logo sejam fixados pelo tempo e pela divulgação credenciada e uniforme, os elementos essenciais do ritual e os princípios doutrinários-filosóficos.

A despeito da diversidade dos aspectos através dos quais é a prática umbandista apreciada e julgada pelos profanos, o que lhes proporcione concepções distorcidas da realidade, ora situando a Umbanda na faixa de um culto afro-americano, ora na linha espiritualista, ora ainda, como uma manifestação de folclore, acreditamos que, determinadas características aparecem mais constantemente, permitindo uma tentativa de agrupamento de modalidades ritualísticas suficientemente homogêneas no que se relaciona com os seus fatores seletivos.

Neste particular, registramos o magnífico trabalho realizado por mestre Flavio Costa e por Cavalcanti Bandeira, este último, em seu livro "Umbanda — Evolução Histórico-Religiosa", no qual nos louvamos para esta notícia de coluna.

Assim é que, como tese para debate, sugerimos os seguintes conjuntos:

1 — Predomínio da influência espiritualista: Umbanda de Charitas, segundo alguns praticantes.

2 — Predomínio do ritual: Ausência de instrumentos de percussão.

3 — Ritual com acompanhamento ritmado de canto e instrumentos.

4 — Predomínio da influência do Afro.

Nunca é demasiado insistir, que o esquema de classificação apresentado seja uma absoluta compartimentação facilmente comprovada; pelo contrário, sabemos que existem várias formas mistas, gradações entre os tipos-base que relacionamos, o que se tornará mais elucidativo pela análise dos fatores de seleção de que nos valemos. Assim por exemplo, no primeiro grande agrupamento, em que predomina a influência espiritualista, encontramos bastante estruturadas as seguintes características:

Local: uma sala comum com uma mesa e cadeiras. Em geral não há imagens. Eventualmente, nas paredes, quadros com representações das guias da casa: caboclo ou preto velho. Por vezes uma litografia de Jesus Cristo. Raríssimamente um ponto riscado.

Vestes: comuns, embora haja uma tendência para as cores claras. Em geral é dispensável a vestimenta branca.

Sessão: o chefe, mestre ou mentor, que dirige os trabalhos, ocupa uma das cabeceiras da mesa e al pormanece todo o tempo; as sessões são abertas e encerradas com preces, predominaando a Prece de Carilias. Há manifestações de Pretos Velhos e de Caboclos. (Conclui na 2ª pdg.)

Nos Domínios da Fé

"Ler não deve ser apenas um prazer, mas um dever de quem quer saber."

(Decelso)

OSSAE, Ocanha, é o nome de um Orixá, a exemplo de outros, como: OBA, ODUDUA, OURUGAN, etc., poucos cultuados, pois não se popularizaram como os demais.

Por isso, vez por outra, certos poetas ou cantores, desconhecendo a natureza dos mesmos, deturpam-lhes a identidade e lenda. É o caso desta cantiga: "Didin, didin, alalá, sou boa filha de Oxalá, meu é Xangô". Asneira, como asneira é a reportagem de certa revista, onde certa senhora é apresentada como filha de Oyá, porém vestida, paramentada com as vestes de Oxalá e toda "besuntada" de sangue. Em nenhum ritual consta tal prática. São imitações grotescas. Assim, por certo escritor OSSAE é confundida com Saci-Pererê, por outro é ela apresentada como divindade traidora.

Procurados pelo produtor de televisão José Messias, que nos convidou ir hoje ao seu programa esclarecer este detalhe, La Tremos, levar, não a minha opinião, mas aquela que está escrita e para isto também consultamos o Tsta de Enkice Tancredi da Silva Pinto, a quem considero nos Cultos Afro-Brasileiros, um SOBA. E ouça "NOITES DE UMBANDA", Rádio Rio de Janeiro.

UIMINENSE F. C. x F. C. Maxwell, em Alvaro Chaves — Infantil: Irailo Palmeira; Inf-Juvenil: Enio Massoni; Cronometristas: Jaime Gonçalves; Fiscal de Linha: Cornélio Andrade 1º João; Enio Borg 1º — Manuel Coelho 2º — José V. Virens.

S. C. Mackenzie x Gratião T. C., na Rua Dias da Cruz 561 — Infantil: Cleber V. Silva; Inf-Juvenil: Nelson Silva e 2º Cleber V. Silva.

C. I. B. x C. R. Flamengo, na Rua Barata Ribeiro 849 — Infantil: Váiter C. Dias; Inf-Juvenil: Djalma Adelinho; Cronometristas: Adilson Leal; Fiscal de Linha: Nilson Cruz; 1º João; Djalma Adelinho e 2º Váiter C. Dias.

A. A. Rato de Sol x Vitória T. C., na quadra do Sampaio, Rua Antunes Garcia, nº 12, às 10 e 11 horas: Infantil: Carlos R. de Sousa; Inf-Juvenil: Antônio C. P. de F. Fernandes; Fiscal de Linha: Joana Videres; 1º João; Antônio C. Pinho e Carlos R. Sousa.

Campeonato das Categorias Juvenil e Principal dia 25, segunda-feira, às 20.30 e 21.30 horas respectivamente: 1ª Rodada do Turno.

S. C. Mackenzie x A. A. Vila Isabel, na Rua Dias da Cruz, nº 561 — Juvenil: Irailo Palmeira; Principal: Nivaldo dos Santos; Cronometristas: Jaime Gonçalves; Fiscal de Linha: Cornélio Andrade e José C. Pinho; Fiscal de Renda: Augusto Sousa.

Piedade T. C. x Carioca, na Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

A. A. Vila Teófilo x C. R. Vasco da Gama, na Av. 23 de Setembro, 140 — Infantil: José V. Virens; Inf-Juvenil: Manuel Coelho; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Aron Glas-Maurício Rodrigues.

Cl. da Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

A. A. Vila Teófilo x C. R. Vasco da Gama, na Av. 23 de Setembro, 140 — Infantil: José V. Virens; Inf-Juvenil: Manuel Coelho; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Aron Glas-Maurício Rodrigues.

Cl. da Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

A. A. Vila Teófilo x C. R. Vasco da Gama, na Av. 23 de Setembro, 140 — Infantil: José V. Virens; Inf-Juvenil: Manuel Coelho; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Aron Glas-Maurício Rodrigues.

Cl. da Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

A. A. Vila Teófilo x C. R. Vasco da Gama, na Av. 23 de Setembro, 140 — Infantil: José V. Virens; Inf-Juvenil: Manuel Coelho; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Aron Glas-Maurício Rodrigues.

Cl. da Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

A. A. Vila Teófilo x C. R. Vasco da Gama, na Av. 23 de Setembro, 140 — Infantil: José V. Virens; Inf-Juvenil: Manuel Coelho; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Aron Glas-Maurício Rodrigues.

Cl. da Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

A. A. Vila Teófilo x C. R. Vasco da Gama, na Av. 23 de Setembro, 140 — Infantil: José V. Virens; Inf-Juvenil: Manuel Coelho; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Aron Glas-Maurício Rodrigues.

Cl. da Rua Torres de Oliveira, nº 27 — Juvenil: Carlos P. Sousa; Principal: Nelson Silva; Cronometristas: Paulo R. Dias; Fiscal de Linha: Manoel B. Lima e José Carlos Dias; Fiscal de Renda: Massoni, 2º: Irailo Palmeira.

VOCÊ COMPRO VOCÊ GANHA

TV-INVICTUS 25 POLEGADAS

De 978 por 595

ENTRADA: 9%

Prestações: 65, 55, 45, 35 e 15.000

Você compra... Você ganha! Neno dá a Você... em cada compra... a chance de tirar de graça valiosos brindes! Venha já aproveitar! Esta é a sua vez de marcar um goal certo...

Em cada compra V. tem direito a um prêmio: é só escolher... e levar! Veja o que V. pode tirar: Churrasqueira Gauchinha; Faqueiro Wolf; Despertador Brastemp; Ferro elétrico; Espremedor de batata; Relógio de pulso; Spam Baby; Gaita Hering; Garrafa Térmica.

Se V. tem mais de 3 compras na Neno - venha receber um Diploma de Cliente Especial e uma lembrança!

Conto: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7
Ponto: Largo da Ponte, 58
Madureira: R. Maria Freitas, 110

Bande: R. Cônego Vasconcelos, 452
C. Graça: R. Cel. Agostinho, 141
S. L. Murt: Av. dos Trabalhadores, 66
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 226
Miraf: Dam em frente ao Banco
L. Governador: Av. Paranaíba, 2145
R. Iguaçu: Est. Rua Guanabara 4/
Rodoviária Aranda Negreiros

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno.

Agora sim: Neno oferece ao comprador uma antena externa GRATIS - com a apresentação deste anúncio!

...mas que situação!

TRUCHA, STIX E MENGOC: INVERTIDO EM 2 E NO "DURO"

GEISER APROMTOU MUITO BEM PARA O "CRITERIUM"

Para o clássico dos potros, hoje na Gávea, agradaram aos apertados N N NNN, nos apertados quase todos os inscritos, inclusive Guapirado, que tem a responsabilidade da defesa do número um, afastado que foi da carreira o companheiro Gambito, vítima de contratempos na raia. Guapirado, sob a direção de Adalton Santos e desmontando a distância de 900 metros, na areia, terminou em 37" exatos, com sobras.

Duraque e Walad, apertaram usando a raia de grama, o primeiro com agrado ao echar 800 metros em 48 e duas linhas, dominando Carmo. E Walad, que estava beneficiado com a corrida passando para a areia, fez uma partida de 400 na reta oposta, marcando 22 e dois quintos. Mas os destaquados foram para Abatê e Geiser, ambos com ação matinal na cancha de areia. Abatê apertou em 42 e três para os 700, derrotar o Quê Nait, e Geiser, mostrando estar bem mais adaptado que por ocasião de sua única vitória, marcou 43" exatos, terminando com sobras visíveis.

FLANEUR E FIEL

Para as demais carreiras da reunião de hoje também foram produzidas mães e animadoras. Isto, voltamos a insistir em razão do estado excelente das pistas da Gávea. Flaneur, contudo, mostrou boa classe ao desmontar os 600 da reta, finalizando em 35 e três quintos. E Fiel, que vai correr como boa ajuda ao Cantilever, cravou 50" ao final de 800 metros. A dança dos números nos cronômetros, vai a seguir contada integralmente para as corridas de hoje mais:

Fancy Dress — 600 em 40
Hurra — 600 em 35"3/5, ao lado de Arasol, na pista de grama

Poseida — 600 em 37
Azores — 600 em 35"2/5
Riachá — 700 em 6
Bomarc — 600 em 37
Stix — 400 em 22"2/5, ao lado de Walad na pista de grama na reta oposta.

Don Otávio — 600 em 37
Mister Charles — 200 em 12"2/5 e 200 em 13"2/5
Flaneur — 600 em 35"3/5
Sortino — 700 em 43"3/5
Rei David — 700 em 44
Cuore — 360 em 22

Mengoc — 800 em 53
Fotocar — 800 em 50
Filipica — 600 em 38"2/5
Elipse — 600 em 38"2/5
Flora Alícia — 360 em 22
Emmet — 700 em 44"3/5
Palmoa — 360 em 22
Guapirado — 600 em 37
Palermo — 800 em 52
Rock Gln — 700 em 43"3/5 dominando El Cielon

Serena — 800 em 50"2/5, ao lado de Malparta

Walad — 400 em 22"2/5, na grama, na reta oposta, com Stix

Palpite Infeliz — 700 em 44"3/5

Abatê — 700 em 42"3/5, dominando Quê Nait, que esperou nos 600 metros finais

Nointot — 700 em 43"2/5, ao lado de Elora

Aperitivo — 700 em 46"
Duraque — 800 em 48"2/5, na grama dominando Carlino

London — 700 em 43"3/5
Geiser — 700 em 43"
Copag — 800 em 50"2/5
Laco — 700 em 43"3/5
Quilpa — 800 em 51
Cantilever — 800 em 52"2/5
Fiel — 800 em 50
London Tower — 1 000 em 64"3/5

PARA VOCÊ

Uma ponta:
TRUCHA

Duas duplas:
1º 14
3º 14

Três placês:
MENGOC
STIX
DENOTAR

INDICAÇÕES

1º Trucha — Ricachá — Hetairo
2º Stix — Royal Caparty — Bomarc
3º Mengo — Flaneur — Cuore
4º Filipica — Santilina — Elipse
5º Geiser — Gambito — Abatê
6º Lord Sabá — Cantilever — Naron
7º Allez — Lipstick — Lenoai
8º Denotar — Facélia — Casela
9º Feerie — Helna — Hilaride

Resultados de ontem na Gávea

1º PAREO — 1 200 metros	6º PAREO — 1 300 metros
2º SAPOTI	7º FLUXO
3º EXAGERADO	8º EMPRESARIO
Vencedor Crs 25:	Vencedor Crs 17:
Dupla (12) Crs 79:	Dupla 34 Crs 31:
Placês: Crs 22 e Crs 31:	Placês: Crs 11: Crs 14:
Tempo: 79:	Crs 15:
Não correu: HAL TUTO	Tempo: 75 1/5:
2º PAREO — 1 600 metros	Não correu: REBELLE
1º ARAPOVA	MILHAIRE
2º JOELLE	7º PAREO — 1 500 metros
Vencedora Crs 29:	1º QUAZIN
Dupla 24 Crs 30:	2º FLAJOLE
Placês: Crs 12 e Crs 12:	3º LUTHER
Tempo: 102:	Vencedor Crs 45:
3º PAREO — 1 000 metros	Dupla 14 Crs 68:
1º HAPPY STAR	Placês: Crs 20: Crs 35:
2º FERONIA	Crs 36:
Vencedora Crs 28:	Tempo: 97 2/5:
Dupla 22 Crs 95:	Não correu: BORAY
Placês: Crs 19 e Crs 29:	8º PAREO — 1 000 metros
Tempo: 64:	1º MAITU
Não correu: CENDRILLON	2º ROCKMOY
PRANCHIA	Vencedor Crs 32:
4º PAREO — 1 200 metros	Dupla 12 Crs 18:
1º PALAISE	Placês: Crs 14: e Crs 11:
2º GALLANTRY	Tempo: 63:
3º CATEMOSA	Não correu: FAIR BOY
Vencedora Crs 53:	EL MAESTRO
Dupla 23 Crs 33:	6º PAREO — 1 300 metros
Placês: Crs 11: Crs 11: e ..	1º LIBERLIO
Crs 12:	2º FISCO
Tempo: 76 2/5:	3º PARALIN
Não correu: FUTUROSA	Vencedor Crs 190:
5º PAREO — 1 000 metros	Dupla 23 Crs 100:
1º FLUIDO	Placês: Crs 23: Crs 21: e ..
2º REPOTY	Crs 51:
3º AYMORE	Tempo: 77 2/5:
Vencedor Crs 16:	Não correu: BOM PAS
Dupla 24 Crs 44:	TOR. ESCURSOR e TOUPE
Placês: Crs 11: Crs 13: e ..	ME NOT.
Crs 12:	
Tempo: 63 1/5:	

JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA PARA HOJE

ANIMAIS	JOQUEIS	Kg	Dist	Pista	Tempo	Última performance	Tratador
1º PAREO — As 13.30 horas — 1300 metros — Crs 1.500.000							
1- Trucha, A. Machado	37	E. P. Coutinho	1300	AP	64"	1300 AP 64"	
2- Fancy Dress, J. Silva	37	E. P. Coutinho	1300	AP	64"	1300 AP 64"	
3- Hetairo, A. Reis	37	L. Pinheiro	1300	GL	92"	1300 GL 92"	
4- Hurra, P. Santos	37	F. Costas	1300	AP	64"	1300 AP 64"	
5- Poseida, J. Santos	37	A. Arasol	1300	AP	64"	1300 AP 64"	
6- Aurora, L. Azeite	37	W. Alano	1300	AP	64"	1300 AP 64"	
7- Riachá, A. Santos	37	Idem	1300	AP	64"	1300 AP 64"	
2º PAREO — As 14 horas — 1000 metros — Crs 1.100.000							
1- Bomarc, O. P. Silva	33	A. Moraes	1000	AP	77"3/5	1000 AP 77"3/5	
2- Artibeiro, N. Corre	33	C. L. P. Neves	1000	AP	77"3/5	1000 AP 77"3/5	
3- Stix, J. Pedro	33	G. Oliveira	1000	AP	77"3/5	1000 AP 77"3/5	
4- Don Otávio, J. Machado	33	A. V. Neves	1000	GM	99"	1000 GM 99"	
5- Royal Caparty, J. Tinoco	33	U. L. Ferreira	1000	AL	83"	1000 AL 83"	
6- Mister Charles, H. Vaz	33	J. Burioni	1000	GM	99"3/5	1000 GM 99"3/5	
7- Smedachin, P. Alves	33	W. Alves	1000	AP	77"3/5	1000 AP 77"3/5	
8- Surriente, P. Santos	33	E. Moraes	1000	AP	77"3/5	1000 AP 77"3/5	
3º PAREO — As 14.30 horas — 1400 metros — Crs 1.300.000							
1- Flaneur, A. Machado	37	Idem	1400	AM	90"4/5	1400 AM 90"4/5	
2- Vadio, P. Santos	37	Idem	1400	AM	90"4/5	1400 AM 90"4/5	
3- Sortino, J. Silva	37	Idem	1400	AP	90"4/5	1400 AP 90"4/5	
4- Bel Dan, M. Cruz	37	W. Alano	1400	AP	90"4/5	1400 AP 90"4/5	
5- Ploco, N. Corre	37	J. L. Pedrosa	1400	AP	90"4/5	1400 AP 90"4/5	
6- Guilton, P. Santos	37	Idem	1400	AP	90"4/5	1400 AP 90"4/5	
7- Curio, R. Santos	37	C. Pereira	1400	GM	99"3/5	1400 GM 99"3/5	
8- Menzo, J. Negretil	37	O. Fello	1400	AP	77"3/5	1400 AP 77"3/5	
9- Fotocar, P. Santos	37	Idem	1400	AP	77"3/5	1400 AP 77"3/5	
4º PAREO — As 15 horas — 1000 metros — Crs 1.100.000							
1- Filipica, A. Neri	37	A. Moraes	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
2- Pablieze, J. Machado	37	L. Carapito	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
3- Elipse, A. Santos	37	U. Ferreira	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
4- Escalof, J. Silva	37	M. Morgado	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
5- Filas, S. M. Cruz	37	W. Alano	1000	GL	90"3/5	1000 GL 90"3/5	
6- Pukori, A. M. Caminha	37	B. P. Carvalho	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
7- Fila, A. Neri	37	J. Tinoço	1000	AL	106"	1000 AL 106"	
8- Santilina, J. Barica	37	P. Abreu	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
9- Emmet, L. Carvalho	37	E. Freitas	1000	AP	77"1/5	1000 AP 77"1/5	
10- Palmoa, P. Alves	37	D. Casais	1000	AP	106"	1000 AP 106"	
5º PAREO — As 15.30 horas — 1500 metros — Crs 5.000.000							
1- Gambito, A. Ricardo	35	L. L. Pedrosa	1500	GM	87"2/5	1500 GM 87"2/5	
2- Guapirado, A. Santos	35	F. Ferreira	1500	AP	87"2/5	1500 AP 87"2/5	
3- Palmoa, L. Correia	35	R. Morgado	1500	GL	92"1/5	1500 GL 92"1/5	
4- Rock Gln, O. Cardozo	35	F. Costas	1500	AP	87"2/5	1500 AP 87"2/5	
5- Sereno, J. Tinoco	35	J. Lourenço	1500	GL	92"1/5	1500 GL 92"1/5	
6- Walad, M. Andrade	35	W. L. Oliveira	1500	GL	92"1/5	1500 GL 92"1/5	
7- Palpite Infeliz, P. Santos	35	G. L. Pereira	1500	GL	92"1/5	1500 GL 92"1/5	
8- Abatê, P. Pereira	35	M. Sousa	1500	AP	87"2/5	1500 AP 87"2/5	
9- Nointot, P. Alves	35	R. Silva	1500	AP	87"2/5	1500 AP 87"2/5	
10- Aperitivo, A. Machado	35	J. Arasol	1500	GM	91"1/5	1500 GM 91"1/5	
11- Duraque, J. Santos	35	E. Coutinho	1500	GM	87"2/5	1500 GM 87"2/5	
12- London, A. Rodacker	35	E. Freitas	1500	GM	87"2/5	1500 GM 87"2/5	
13- Geiser, J. Machado	35	H. Sousa	1500	GM	87"2/5	1500 GM 87"2/5	
14- Copag, O. Morgado	35	Idem	1500	GM	87"2/5	1500 GM 87"2/5	
15- Loco, J. Negretil	35	Idem	1500	GM	87"2/5	1500 GM 87"2/5	
6º PAREO — As 16.10 horas — 2000 metros — Crs 900.000							
1- Happy Kid, J. Machado	35	A. Moraes	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
2- Naron, J. Cardozo	35	Idem	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
3- Lord Panther, O. P. Sil	35	O. M. Perna	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
4- Ogegrande, L. V. Santos	35	G. Feijo	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
5- Balmali, A. Rodacker	35	L. Pinheiro	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
6- Lelo, B. Corre	35	C. L. P. Neves	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
7- Cantilever, D. Moreira	35	J. C. Lima	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
8- Fiel, A. M. Caminha	35	Idem	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
9- London Tower, W. Andra	35	P. P. Campos	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
10- Idia, D. Neri	35	A. Naitid	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
11- Lord Sabá, F. Carmo	35	C. Gomes	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
12- Conde E. L. Carlos	35	O. Coutinho	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
13- Conde Ricardo, J. P. P.	35	D. Casais	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
14- Arasol, B. Alves	35	C. Pereira	2000	AL	105"	2000 AL 105"	
7º PAREO — As 16.15 horas — 1500 metros — Crs 1.600.000 — (BETTING)							
1- Allez, A. Ricardo	35	J. Morgado	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
2- Lelo, B. Corre	35	D. Casais	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
3- Furo, L. Santos	35	J. E. Sousa	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
4- Lenoai, P. Pereira	35	J. Lourenço	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
5- Malparta, J. Tinoco	35	Idem	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
6- Gaillard, J. Machado	35	E. Coutinho	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
7- Armindo, L. Correia	35	E. Freitas	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
8- Bodegon, W. P. Santos	35	M. Morgado	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
9- Scratch, P. Alves	35	O. M. Perna	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
10- Quapirado, F. Mendes	35	J. E. Sousa	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
11- Abimdo, C. Morgado	35	O. J. M. Dias	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
12- Laco, J. Negretil	35	P. Pereira	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
13- Furo, J. Negretil	35	H. Sousa	1500	GM	86"	1500 GM 86"	
8º PAREO — As 17.30 horas — 1000 metros — Crs 1.300.000 — (BETTING)							
1- Fale, I. Sousa	37	C. Tourinho	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
2- Pratia, P. Mendes	37	M. Sousa	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
3- Idia, L. P. Silva	37	L. S. Silva	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
4- Helna, L. Alves	37	L. Pinheiro	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
5- Mikiri, W. P. Santos	37	W. G. Oliveira	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
6- Hilaride, J. P. Santos	37	C. Gomes	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
7- Good Mave, A. M. Cam	37	A. Arasol	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
8- Quapirado, J. Barica	37	P. Pereira	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
9- Darlene, J. Santos	37	H. Sousa	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
10- Fale, J. Negretil	37	Idem	1000	AL	63"3/5	1000 AL 63"3/5	
9º PAREO — As 17.55 horas — 1200 metros — Crs 1.100.000 — (BETTING)							
1- Feerie, J. Machado	37	Carapito	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
2- Pratia, P. Mendes	37	Idem	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
3- Idia, L. P. Silva	37	M. Moraes	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
4- Helna, L. Alves	37	L. Pinheiro	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
5- Mikiri, W. P. Santos	37	P. Laco	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
6- Hilaride, J. P. Santos	37	W. Pederson	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
7- Good Mave, A. M. Cam	37	G. Feijo	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
8- Quapirado, J. Barica	37	P. Abreu	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
9- Darlene, J. Santos	37	L. Lourenço	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	
10- Fale, J. Negretil	37	Idem	1200	AP	65"4/5	1200 AP 65"4/5	

Nolurna de Amanhã em Cidade Jardim

MISTÉRIO NA CHEGADA DOS BRASILEIROS

Os jogadores brasileiros poderão chegar hoje, à noite, ao aeroporto Internacional do Galeão, caso a Varig tenha conseguido permissão do Diretoria Aérea Civil de Londres, para realizar tal voo extraordinário. Mas o fato é que, como se não bastasse o papelão feito na Inglaterra, a Comissão Técnica tenta envolver em mistério a chegada dos brasileiros ao Rio de Janeiro, por certo temerosa de uma reação por parte dos torcedores, coisa que não acontecerá, pois todos sabem

que são os verdadeiros responsáveis e que os jogadores são os menos culpados.

Enquanto isso a Varig contribui para tumultuar a coisa não sabendo informar ao certo, quando chegarão os brasileiros, sob a alegação de que é um voo extra.

A chegada, que está prevista para hoje às 17,45 ou um pouco mais tarde, poderá acontecer amanhã, pela manhã, não se podendo confirmar o local, se o

Aeroporto do Galeão ou Base Aérea de Santa Cruz, onde poucos poderão entrar.

De resto são os familiares dos jogadores, aflitos por uma notícia oficial, a fim de receber seus filhos, seus maridos, sem que até agora a CBD tenha dado um telefonema para avisar a chegada, segundo apuramos com as famílias dos jogadores.

Outro assunto que está intrigando a todos é o local da chegada, pois o normal será no Galeão, para que

todos possam estar com os craques, o que não se dará caso aconteça na Base de Santa Cruz, onde civis não tem entrada, mormente numa situação dessas, em que se teme uma represália por parte da torcida, como aconteceu na Itália.

Mas o povo carioca saberá receber seus ídolos, não com a mesma alegria de 58 e 62, mas com uma paladinha no ombro seguido da célebre frase "vamos sair para outra".

DEPOIS DO SUSTO

PORTUGAL DESPEDIU CORÉIA

LIVERPOOL (De Paulo César Tênis) — Numa partida valorizada pela esplêndida exibição de seu adversário, que chegou a estar ganhando de 3-0, a seleção de Portugal eliminou a da Coreia do Norte, ontem, no Estádio de Goodson Park, virando o placar para estabelecer um triunfo tranquilo de 5-3, classificando-se para uma das semifinais, contra a Inglaterra.

Primeiro tempo, triunfo parcial dos coreanos por 2-2, gols de Seung, aos 2', Bong, aos 22' e Pak Doo Ik, aos 24', anotando Eusébio, aos 27' e aos 43' este último de penalidade máxima cometida nele próprio.

No período final, Eusébio, aos 11', empatou e colocou Portugal pela primeira vez à frente da contagem, aos 20', em novo pênalti ainda depois de jogada sua, dentro da área asiática. Finalmente, Zé Augusto, de cabeça, aos 34', construiu definitivamente o escore de 5-3, que eliminou os norte-coreanos da VIII Copa do Mundo.

Arbitragem do israelita Menachem Ashkensis, em ótimo trabalho, muito bem auxiliado pelo francês Pierre Schwintz e o tcheco, Karol Galba. Os quadros assim formaram:

PORTUGAL: Zé Pereira; Moraes, Batista, Vicente e Hilário, Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

CORÉIA: Miung; Kloo, Won, Kiong e Seung Zin; Pak Zin e Seung Hwi; Bong Zin, Pak Doo Iu, Bong Han e Yang Kook.

CORÉIA MELHOR

Os coreanos começaram com um futebol moderno, bem estruturado num 4-2-4 que lembrou a muitos, os brasileiros, fazendo alarde, ainda de uma velocidade fora do comum, desorientando os portugueses, a ponto de marcarem três gols — o primeiro, relâmpago — em menos de 25 minutos.

O primeiro nasceu de uma boa trama, concluída por Seung, logo aos 2 minutos. Apavorou-se a defesa lus, sendo batida a todo instante pela rapidez das jogadas coreanas. Aos 22, numa "tabelinha" Pak-Bong, este último atirou inapelavelmente para fazer 2x0. O terceiro tento surgiu de uma jogada individual de Park Doo Ik, o mesmo que fez o tento da eliminação da Itália. Entrou pela área, driblou Vicente, Hilário e Moraes, que veio na cobertura, es-

perou a saída de Zé Pereira e mandou a bola para dentro das redes.

Inteiramente descontrolados, mas sem perder o controle dos nervos, Coluna, Eusébio e Simões, principalmente o "Pelé europeu", aos poucos foram se rearticulando e impondo seu estilo de jogo, parando a correria do adversário, que, a esta altura, também abria o bico, porque era evidente que não poderia sustentar tamanho ritmo de velocidade. E, aos 27 minutos o meia Eusébio recebeu um passe excelente de Simões, pelo meio, deu uma finta num contrário e abriu o escore para seu bando. Aumentou o entusiasmo dos portugueses e, após passar por dois coreanos e entrar na área, Eusébio foi derrubado e o juiz Ashkensis marcou a penalidade máxima. Era o 43 minutos quando o mesmo Eusébio, converteu o pênalti no segundo tento de Portugal.

PORTUGAL VIRA

Ninguém poderia mais acreditar na Coreia. Depois da reação lus, que veio a se consumir na etapa final. E eram passados 11 minutos, quando mais uma vez Eusébio, em jogada pessoal, atirava para empa-

tar a partida. Daí para diante, o que se viu foi uma equipe tranquila, com plena consciência do que fazia e poderia vir a fazer, mantendo o equilíbrio de suas ações e partindo para uma vitória justa, merecida e que lhe valeu a clas-

sificação para a semifinal da Copa.

Ainda Eusébio, o artilheiro absoluto do encontro, passava à frente da contagem. Depois de penetrar na área asiática, foi derrubado e sem apelação. Penalty e os 4x3 que desa-

bafou os lusos, aos 20 minutos. Aos 43, um centro da esquerda, encontrou Zé Augusto preparado para a cabeçada que deu cifras definitivas ao escore de 5x3 para Portugal.

A exemplo do que inúmeras vezes aconteceu com

Pelé, coube a Eusébio, com sua categoria, classe e oportunismo, decidir a partida. Em todos os tentos que fez — os quatro que venceram a Coreia, quando a situação era crítica — valeu-se de sua experiência internacional. Não fôsse

ele, com três jogadas individuais, e Portugal poderia ter sido derrotado ontem. Somente no primeiro gol, recebeu um passe espetacular de Simões. Mas, a caminhada para bater um adversário e chutar, foi obra sua.



Eusébio, assinalando um tento contra o Brasil.

Juiz ajuda Inglaterra a eliminar a Argentina

LONDRES (Wembley) (F. P.-LD) — Num jogo ténicamente medíocre, com um árbitro — o alemão Rudolf Kretlein — parcial, sem energia, a Inglaterra venceu (e desclassificou o último representante sul-americano nesta Copa) a Argentina por 1x0, tento consignado pelo atacante Hurst, aos 31 minutos da etapa complementar, quando os argentinos estavam com dez jogadores, devido à expulsão do volante Ratin, acusado de uma jogada violenta no zagueiro Moore. O jogador recusou-se a sair, entrando a Polícia e a partida ficando interrompida durante oito minutos, até que os ânimos serenassem.

A característica da peléja, foi, de fato a violência, de parte a parte, porém, com o árbitro apenas castigando os platinos, já que, oito minutos depois da expulsão de Ratin, Hurst derrubou violentamente Ferreiro e o apitador se limitava apenas a assinalar a

falta, ficando o craque se contorcendo em dores no gramado. E assim, levando de roldão todo e qualquer obstáculo que se atravessasse em seu caminho para ganhar (ou chegar à final) a "Jules Rimet" de 1966 a Inglaterra se classifica para uma semi-final, de vengo enfrentar Portugal.

OUTROS DETALHES

Reduzida a dez homens, a Argentina, com o placard de 0x0 do primeiro tempo, ainda procurou garantir esse escore, porém, aos 31 minutos, Hurst assinala o tento da vitória britânica. O encontro foi violento até ao final, com o árbitro sendo derrubado ao solo, involuntariamente pelo inglês Moore e, na saída, sendo guardado por policiais, pois os reservas argentinos que assistiram o papelo, tentaram agredir o apitador. Rudolf Kretlein, que foi auxiliado em sua péssima arbitragem, pelo suíço Gottfried

Dienst e o húngaro Istvan Zsolt.

Elas como atuaram as duas equipes:

ARGENTINA — Roma:

Perfumo, Albretch, Ferreiro

e Gonzalez; Marzolini e Ratin; Solari, Artme, Anaga e Mas.

INGLATERRA — Banks, Cohen, J. Charlton, Moore e Wilson; Stiles e Charlton; Bail, Hurst, Hunt e Peters

Uruguai eliminado pela Alemanha e pelo inglês

SHEPHERD (FP-LD) — Numa partida tumultuada, a primeira alta desta Copa, graças a parcialidade de um juiz inglês — sempre os ingleses querendo ganhar de qualquer maneira — que deixou de assinalar no primeiro tempo, um "penalty" aos 6 minutos, quando Schneller tirou com as mãos, uma bola que ia entrando no arco alemão, o selecionado da Alemanha Ocidental eliminou o do Uruguai, ao triunfar por 1x0.

O "capitão" da "Celeste", Troche, e o atacante Silvanor expulsos, respectivamente, aos 4 e aos 9 minutos do tempo final, quando o escore era de 1x0, ambos p/ terem feito jogadas violentas (?) contra Emmerich e Haller. Os dois craques sul-americanos negaram-se a sair de campo, sendo levados para fora, por policiais, que ao término da partida, tiveram que proteger o árbitro britânico, pois, não só os jogadores uruguaios como os alemães, inconformados com a atitude do apitador, tentaram agredi-lo. E o mais interessante é que os alemães também abusaram do excesso de virilidade nos lances, sem que tivessem sido sequer admoestados.

DETALHES DO JOGO

Aos 6 minutos, um tiro de

Rocha tocou o poste direito e veio para dentro do arco alemão. O zagueiro Schneller, não tendo outro jeito, mandou a bola para escanteio, com as mãos. Para surpresa geral, o juiz concedeu escanteio apenas. Ai começou a ferver o sangue dos sul-americanos, que sentiram onde iriam parar ao final do jogo, o que não foi ao contrário.

Aos 9 minutos, Haller fez 1x0 para os alemães, escore que entrou no primeiro período. Pela ordem, Beckenbauer, aos 13, Seeler, aos 29 e novamente Haller, aos 36 construíram o placar em favor dos ocidentais.

Arbitragem parcial do inglês J. Finney, auxiliado nas laterais pelo escocês Hugo Phillips e o árabe Aly Kandil da Rau Els os dois quadros:

URUGUAI — Masurkiewicz; Troche, Ubina, Manicera e Gaetano; Rocha e Gonzalez; Silva, Cortes, Rocha e Perez.

ALEMANHA: Tilkowski; Hotigs, Schulz, Weber, Schneller; Beckenbauer, Overath; Haller, Seeler, He e Emme Rich.

Com esse resultado, os germânicos se qualificam para enfrentar a URSS, na semifinal.

URSS afastou a Hungria da Copa

SUNDERLAND (FP-LD) — A equipe da União Soviética classificou-se para as semifinais da Copa do Mundo ao derrotar nesta cidade a equipe da Hungria pelo placar de 2x1, tentos de Chislenko aos 5 minutos do primeiro tempo e Porkujan logo ao primeiro minuto do tempo final. O gol dos magiares foi assinalado por intermédio do ponteiro Bene, aos 13 minutos.

Dirigiu o encontro, o espanhol Juan Garcia Zabala, auxiliado nas laterais pelos portugueses Joaquim Campos e o uruguaio José Maria Cordal. Eles como formaram os dois quadros:

URSS: Iachin; Ponomarev, Shestenev, Voronin e Danilov Sabo e Khussinov; Tchilenko, Banichevsky,

Malafiev e Porkyan. HUNGRIA: Gelei; Kapostai, Szepesi, Mezoly e Matrai; Sipos e Nagy Bene Albert, Farkas e Rakosi.

CONTRA ALEMAES — Os soviéticos que pela primeira vez vão à semifinal de uma Copa do Mundo, se derrotaram agora, com o onze da Alemanha Ocidental, considerado desde o início do torneio, como sério candidato, pois já conquistaram em 54. numa decisão com a Hungria, o título mundial. Por outro lado, esse triunfo mantém a escrita que o futebol russo vem mantendo há bastante tempo contra os húngaros, nos últimos confrontos mundiais.

PORTUGAL X INGLATERRA

LONDRES (FP-LD) — Dos quatro países que se classificaram para as semi-finais da "VIII Jules Rimet" — Inglaterra, Portugal, União Soviética e Alemanha, apenas a última não é neófito em decisões dessa natureza.

Como se recorda, os germânicos, na célebre decisão de 54, em Zurich, se sagraram campeões mundiais, ao derrotarem por 3x2, o selecionado da Hungria, até então invencível. Portugueses,

ingleses e soviéticos, pela primeira vez chegam às semi-finais de Copa do Mundo.

OS JOGOS

Após o sorteio efetuado ontem, pela FIFA foram designados os locais dos jogos semi-finais, que começarão às 15.30 horas.

Amanhã, no Goodison Park, em Liverpool: Alemanha x URSS.

Têrça-feira no estádio de Wembley, nesta capital: Inglaterra x Portugal.

Numa prova evidente de que está preparada para conquistar o título de maior do mundo, a seleção de Portugal goleou a Coreia por 5x3, depois de chegar a estar perdendo por 3x0 já aos 24 minutos de jogo. Portugal demonstrou que seu time atua num excelente esquema ofensivo, capacitado para fazer quantos tentos necessários para conseguir o triunfo. Fez uma defesa portuguesa, surpreendendo-se com a rapidez dos coreanos, deixando-se bater em três bolas, que transformaram-se nos tentos da Coreia. Eusébio foi a maior figura em campo, sendo autor de quatro tentos, confirmando o seu prestígio de goleador e disparando na artilharia da Copa. Vamos às atuações individuais do time lus:

JOSÉ PEREIRA — Falhou no segundo tento do adversário, não sendo culpado nos demais. Começou nervoso, mas firmou-se já ao término da primeira etapa, voltando a ser o bom goleiro da seleção lus.

MORAIS — Perdeu-se nos primeiros minutos de jogo, por não ter quem marcar, uma vez que a Coreia jogava

va desordenada, para todos os lados. Firmou-se na etapa complementar, dominando seu marcador.

ALEXANDRE BATISTA — Falhou no lance do primeiro tento, deixando-se bater, e

Juiz alemão inimigo público na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (France Presse) — O árbitro alemão Rudolf Kretlein não poderá, certamente nunca mais arbitrar um jogo na Argentina, já que se converteu esta tarde no inimigo número um de milhões de cidadãos deste país.

Toda Argentina esteve atenta em seus receptores de rádio e acompanhou apaixonadamente as alternativas da partida, na qual os alviceslees calaram por 1x0 frente à Inglaterra. Todos os argentinos interrogados estão de acordo em denunciar Kretlein como o verdadeiro autor da vitória inglesa.

Além do mais, a notícia não constituiu uma surpresa total.

Desde há 24 horas a maioria dos enviados especiais da imprensa e rádio argentinas anunciavam que a designação de um árbitro alemão para dirigir o match Argentina-Inglaterra e de um inglês para o encontro Alemanha-Uruguai constituía uma "verdadeira conspiração" para eliminar os latino-americanos.

ficou mais tonto depois dos dois gols da Coreia. Depois dos 30 minutos do primeiro tempo, acertou e foi bem até o final.

VICENTE — Teve muito trabalho para conter seu marcador na primeira fase, quando ainda havia fôlego nos coreanos. No segundo tempo subiu de produção, terminando bem.

HILARIO — Teve rendimento igual aos demais defensores, perdendo-se em campo nos primeiros minutos, quando a Coreia dominou. Na etapa complementar atuou bem.

JAIME GRAÇA — Custou a firmar-se no trabalho do

Oto Glória mudou sistema

LIVERPOOL, 23 (France Presse) — Oto Glória, o diretor técnico do time português, classificando para as semi-finais da Copa do Mundo de Futebol, admitiu que seus homens ficaram desorientados com a técnica coreana.

"Portugal viu-se obrigado a mudar completamente seu próprio sistema de jogo e, com um pouco de sorte, conseguiu superar sua tremenda desvantagem de três gols.

Assinalou esperar que agora, Portugal vá até a final: "Nossa equipe é menos forte do que as outras formações classificadas para as quartas de final. De qualquer forma, confio em meu ex'co".

meio-campo, vital para o esquema de jogo do seu time, dada a maneira como atuavam os coreanos. Quando se encontrou com o meio-campo totalmente, contribuindo para a vitória do seu país.

COLUNA — A "moia-mestra" da seleção lus teve muito trabalho para realizar sua tarefa, mas mostrando serenidade e muita categoria, dominou inteiramente o meio-campo, quando então a seleção portuguesa encontrou o caminho da vitória.

JOSE AUGUSTO — Muito lutador e combativo, teve seu momento negativo, como aconteceu com todo o time português. Na reação foi um dos grandes elementos, tendo feito o último tento da peléja.

EUSEBIO — A estrela de primeira grandeza do jogo. Autor de quatro tentos, já-mails esmoreceu, sofrendo duas penalidades máximas. Fez alarde de sua grande fama de goleador e é sem dúvida o maior jogador da Copa do Mundo.

TORRES — Contribuiu bastante para o sucesso do seu quadro. Muito lutador, teve várias oportunidades de assinalar, levando sempre pânico à meta adversária.

SIMÕES — Outro arquiteto da vitória lus, com um bom trabalho pelos flancos, saindo dos seus pés dois passes para Eusébio assinalar. Quando o placar era adverso, muito ajudou à defesa, até as ações se equilibrarem.

...mas que situação!

MILO É O ALIMENTO DOS ATLETAS COM SAÚDE DE FERRO

Matou o vizinho com quatro tiros

MUNDO CÃO

O papa-defundos

Convenhamos. O homem tinha uma profissão muito ingrata. Era dessas que a gente só procura quando um cara vira fósforo apagado e, assim mesmo, em último caso, quando não há mais doutor que dê jeito e assine um atestado de óbito dando por finda a nossa passagem por este mundo ingrato. O homem era odiado. Vivia que nem um condenado. Onde quer que fosse era apontado como um cara que cheirava longe um cadáver, antes mesmo de estar empacotado. E diziam que ria. Era mais dinheiro que entrava. Nem os amigos perduravam. Aquela herança o perseguia como a sombra de uma alma penada. Por outro lado, qual a mulher que se aventurava a tê-lo como namorado? A não ser que escondesse em que ramo trabalhava. Acho que era medo de que o cara rogasse uma praga.

— Agora, pode não querer nada, mas depois de morta vou fazer de seu cadáver gato e sapato.

Belarmino não diria isso, é claro. Era um homem que tinha muita classe. Um dia resolveu reunir os colegas:

— Meus amigos, precisamos trabalhar. Vamos fundar um sindicato. Eleger um presidente para zelar pelos interesses da classe. Estamos muito desmoralizados.

— Mas vem cá. Para que diabo um sindicato? Para defender o quê? Depois, négo quando morre não volta para reclamar nada. É uma freguesia muito acomodada. Mas seria bem interessante que fizessem publicidade de casa mortuária? Seria até engraçado. Que tal este anúncio: "Compre hoje o caixão que amanhã será a sua última morada". Ou então: "Não deixe para amanhã o que pode ser comprado agora, em liquidação, pelo preço mais barato da cidade". Falou em morte, négo já está correndo a passos largos. Bem, existem alguns que encomendam até a mortalha. Felizmente são as exceções, senão a morte acabaria ficando esculachada. Mas voltando ao nosso amigo; fez o diabo para tornar a profissão mais simpática. Batalhou até cair de quatro. Ninguém deu bola para o pobre diabo. A única coisa que conseguiu foi lançar a moda de caixão a prazo, como tantos produtos que existem no mercado. O caro só não iria bem encaixotado se fosse muito intrínseco em matéria de fiado. Belarmino levou muito beijo. O que ficava pagando, um dia dizia: basta! E dava a conta por encerrada. Esquecia até quem tinha sido enterrado. Porque o negócio era a longuíssima prazo. Não deu muito certo. Houve cara que fez o caixão em casa. Devia ficar mais barato. A verdade é que Belarmino era bem intencionado. Desejava, evidentemente, ser o líder de uma classe que, mesmo sem ter sindicato, briga mais do que se tivesse três ou quatro. Viu que estava batendo em porta errada. O pessoal não se enturmava. Não havia união. Muito pelo contrário, quando um cara morria quem corria menos se igualava em rapidez ao avião a jato. Belarmino ficou desolado. Viu que a herança pesava mais do que um caixão. Era um amaldiçoado, por mais que fizesse em favor dos desencarnados. Certo dia amanheceu muito invocado.

— Belarmino, você só tem um amigo: você mesmo. Pois sabe o que mais? Vou desistir da parada. Não dou para esse tipo de caçada. Prefiro ser mendigo bem tratado do que um papa-defunto rico mas excomungado.

Foi o fim de sua carreira artística. Comprou gasolina e entrou por toda a casa. Quando quis sair já era tarde: foi envolvido pelo fogo. Morreu torrado. Esqueceu, porém, de um detalhe: deixar um caixão para o seu cadáver. Nem foi enterrado, apesar de ser o único dono de uma casa que fabricava caixão. Coisas da profissão que não precisa de promoção para ser procurada.

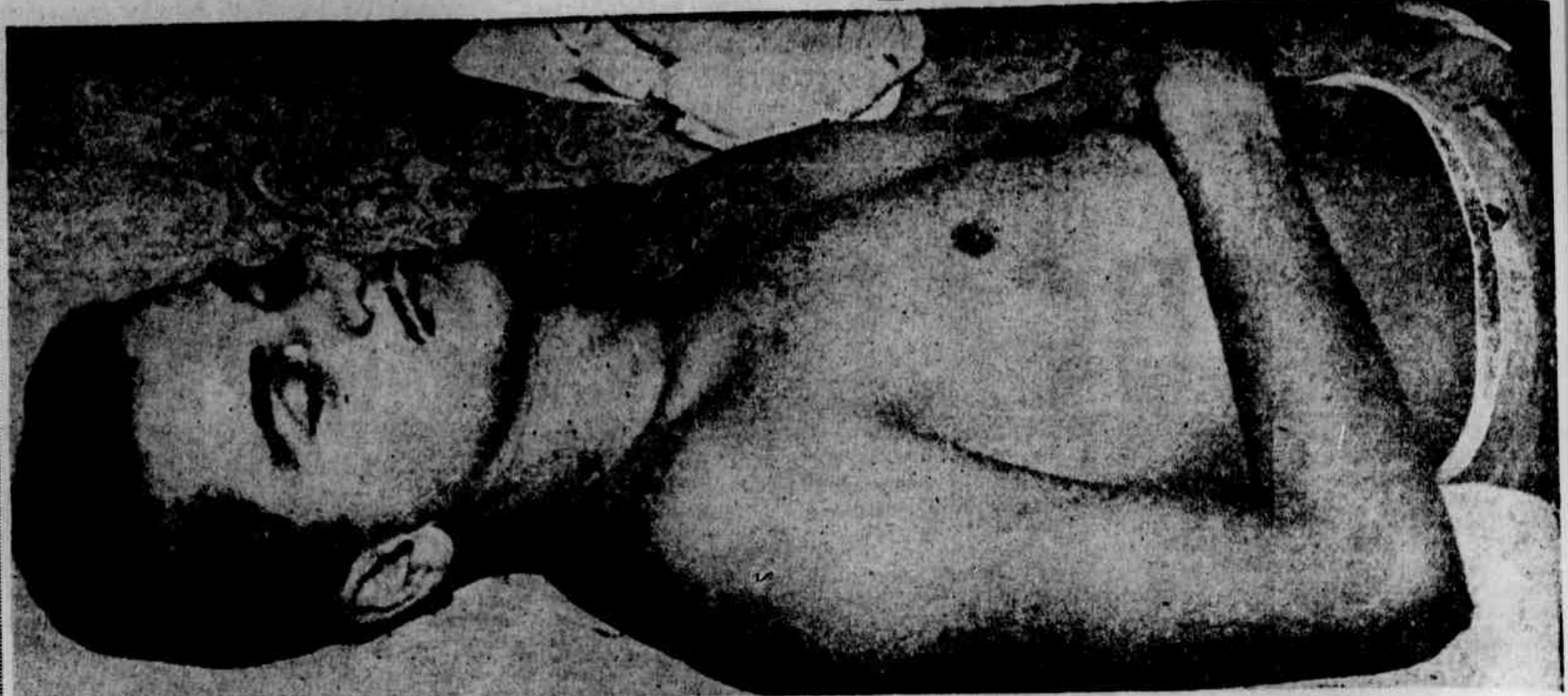


"Homem do Barbante" dá golpe de milhões na Zona Sul

Agentes da Seção de Roubos e Furtos da 15.ª DD, estão empenhados na identificação e prisão do misterioso "homem do barbante", que já impôs um prejuízo de mais de 50 milhões de cruzeiros a várias famílias no Jardim Botânico, Gávea e Leblon, onde atua com habilidade na "negócio" da troca de móveis.

O tipo descrito pelas domésticas é alto e aparenta 25 anos de idade, de boa aparência, não relinchando boas roupas, e uma lábia invulgar, que utiliza para penetrar nas residências, de onde leva jóias e outros objetos de valor.

São as seguintes, as últimas vítimas do "homem do barbante": Capitão-de-corveta, médico, Newton de Górralho (Rua José Linhares, 220, ap. 404, Leblon), cuja casa o vigarista esteve para "medir" os móveis; e Mário Tavares (Rua Embaixador Carlos Taylor, 10, ap. 110).



Assim morreu César Augusto Costa de Melo, com quatro tiros, esperando o socorro que não veio

Com quatro tiros de revólver calibre 22, o indivíduo Newton de Castro Vaz, morador do quarto n.º 39 da casa de cômodos da Rua André Cavalcanti, 91, assassinou o lanterneiro César Augusto Costa de Melo, solteiro, de 22 anos, depois de acirrada discussão sobre valentia.

O fato ocorreu na madrugada de ontem, quando o criminoso chegou embriagado e desafiando a todos, bradando que "naquela casa não tinha homem". César, que havia chegado, também, há poucos instantes e já se havia recolhido ao seu quarto, de n.º 19, discordou das afirmações de Newton e iniciou a discussão que culminou no assassinato, após o qual o autor fugiu de arma em punho.

Cerca das 3 horas da manhã, Newton de Castro Vaz, que é casado e conta 27 anos de idade, entrou gritando e

ofendendo a todos. Minutos depois, César chegava para recolher-se logo em seguida, mas, inconformado com os insultos, revidou com palavras. O criminoso foi ao seu quarto e voltou com um revólver "Rossi" calibre 22, colocando-se no balcão, para amedrontar quem discordasse de suas palavras. Os insultos prosseguiram, cada vez mais fortes e diretos, quando César saiu do seu quarto para começar nova discussão, alegando que "naquela casa não tinha homem". Foi quando o arruaqueiro começou a disparar a esmo, atingindo um balcão num Volkswagen estacionado à porta, e mais quatro no lanterneiro, sendo um na mão esquerda e 3 nas costas. A vítima ainda viveu 20 minutos, esperando o socorro que não veio.

Momentos após a fuga do criminoso, chegou o comissário Automar, da 7.ª DD,

acompanhado do perito Valdomiro, que foram encaminhados pela RP 8-102. Os policiais iniciaram a apuração dos fatos, bem como as diligências para capturar o assassino, que trabalha, segundo informações de sua esposa, na Rua da Assembléia, 34. A vítima, que é solteiro e conta 22 anos, foi conduzida para o IML.

Cadáver veio à tona no Canal de Iguaçu

O cadáver de um homem de 35 anos presumível encontra-se boiando desde o dia 18 do corrente mês, nas águas do Canal de Iguaçu, na localidade conhecida como Cidade dos Meninos, na antiga Rodovia Rio-Petrópolis, nas proximidades do

quilômetro 15, sem que as autoridades policiais de Caxias, tomassem qualquer providência, apesar de reiteradas vezes avisadas por moradores das redondezas.

O lavrador Elcânor da Silva (casado, 48 anos), residente nas imediações informou que na madrugada do dia 15 último ouviu vários disparos, mas não ousou sair de casa para ver o que estava acontecendo. Disse que é comum tal fato ali e que ninguém mais se impressiona com isto. Somente constatou que se tratava de um crime no dia 18, quando ao se dirigir para sua lavoura viu o cadáver boiando no canal. Comunicou o fato imediatamente às autoridades, mas estas não se abalaram para ver do que se tratava e mandar remover o corpo, já estrçalhado pelos urubus e por intermédio da reportagem de LD fazem um apelo aos responsáveis pela Delegacia de Caxias para que mandem recolher o corpo ao necrotério.

Os moradores se recusam a tirar o corpo do canal e

esclareceram que tal tarefa cabe unicamente à Polícia, informando ainda que com a maré o corpo reaparece todas as manhãs quando serve de pasto aos urubus. A vítima — e está totalmente despida e parece ser de complexão robusta.

RETIRADO
O cadáver finalmente, on-

tem, foi retirado das águas do rio e levado para o necrotério de Caxias. A Polícia verificou que as mãos da vítima estavam com os dedos decepados.

Na manhã do dia 19 foi encontrado um embrulho com os dedos da vítima, cortados de um braço de urubus, e as urubus estão polidas.

'O Negócio É Alegria'



Vá assistir, hoje, às 12 horas, no auditório (quilômetro) O NEGÓCIO É ALEGRIA, com a (foto) Moreira da Silva, Os Cantabais, Blecau Pedro Paulo, Geraldo Nunes e muitos outros Almeida-Homenagem das Casas Sendas Com LUTA DEMOCRÁTICA.

da Rádio Difusora Duque de Caxias (1590 participação de Adilson Ramos, Trio Moscardi, te, Índia Iara, Luis Alberto, Denise Barreto, cartazes. Animação de Raimundo Nóbrega e de Indústria, Massas e Biscoitos Marili e

LAURA LEVOU TRÊS TIROS

As primeiras horas da noite de ontem, deu entrada no Hospital Salgado Filho, em estado desesperado, Laura da Silva (32 anos, parida, solteira, doméstica, Rua Acad, 120). Recebeu 2 tiros no peito e um na cabeça. Após os socorros de urgência foi transferida para o Hospital Carlos Chagas. A hora que encerramos nossa edição, a Polícia da 25.ª Delegacia Distrital estava apurando o fato. Antes de entrar em coma,

Laura recusou-se a contar o motivo da agressão e declarou o nome do autor dos disparos. Entretanto, foi reconhecida como sendo a mesma mulher que no dia 8 do corrente, às 2 horas da manhã, deu entrada no Salgado Filho, com um tiro no joelho. Naquela ocasião, forneceu o nome de Lucinda da Silva, apontando o seu amante o contraventor Joaquim Fernandes da Silva (47 anos, branco, brasileiro, casado) como o seu agressor.

CAPÍTULO III

A Mulher que Sonhou Demais

Novela de SILVIA ESPOSEL DEL TOBAR

Sentiu o seu hálito morno e era capaz de adivinhar todas as suas formas debaixo da camiseta ténue, que muito pouco disfarçava do seu corpo. Um estremecimento tomou conta dele e houve uma fração de segundo em que quase esqueceu todas as suas reservas. Chegou até a se erguer mais um pouco, pronto para enlaçá-la, quando repentinamente, angustiada:

— Você me ama?
Foi o que o salvou. Não, não podia perder a cabeça. Que loucura! Ela nem se apercebera do perigo que corria. Tratou de afastá-la delicadamente:

— Amanhã, Mira. Amanhã. Vá dormir que é melhor.

A tentação passara, engoliu em seco, mas ela não se afastou um milímetro, sequer:

— Você não respondeu.
Para se livrar do desejo que começava a mordê-lo e pra afastá-la, de vez, acabou cedendo:

— Amo, sim. Está satisfeita? Agora vá-se embora.

Ela o empurrava para o canto, pra junto da parede, queria se deitar ao seu lado, e quando o percebeu, não pôde esconder um tom de irritação:

— Você está doída? Que é isso, menina? Vá-se embora. Se sua mãe acordar de repente e nos encontra juntos, que juízo fará de mim, de você, de nós? O que é que ela vai pensar?

Olhou pra ele, muito sem jeito e murmurou, num sussurro:

— Você não gosta de mim. Diz que gosta, mas não é verdade. Se gostasse, não ralhava comigo, não me mandava embora. Aproveitava até para... para...

Não terminou, porque ela riu, sem disfarçar o riso:

— Doidinha. Você não sabe o que está dizendo.

Reparguiu, nervosa:

— Que é que tem? A gente não se ama? Não vai casar?

Teve pena dela. Cada vez se sentia mais indigno. Era preciso acabar com tudo aquilo o quanto antes. Quase sem pensar foi dizendo:

— Eu não faltaria com o respeito em sua casa. Não ofenderia sua mãe, que me recebeu de braços abertos.

Não entendeu, não poderia entender e indagou, de novo:

— Que é que tem? Não somos namorados, noivos, quase?

Suspirou, não tinha mesmo saída. Não poderia continuar ali. Não seria por muito tempo mais que resistiria. Se o problema era se ver livre dela, mudou de tática:

— Eu te amo, querida. Eu te amo muito. Mas tem tempo. Tudo tem seu tempo.

Estreitou-a nos braços e ela colou os lábios nos dele. Um beijo longo e veemente. Mais tranqüila, perguntou, a cabeça colada em seu peito:

— Você vai casar comigo, não vai?

— Vou — respondeu. Agora vai. Vai dormir e sonhar com os anjos.

Pleiteou, ainda:

— Deixa eu deitar ao teu lado. Um bocadinho só. Quero sentir o calor do teu corpo.

Não, era demais. Levantou-se, pegou-a pelo braço e quase que a levou até a porta do quarto. Lá dentro os rancos se tornaram mais fortes, como se fosse um aviso ou sinal. Paulo César levou o dedo aos lábios, pedindo silêncio, beijou-lhe a mão e esperou que entrasse. Somente quando fechou a porta foi que suspirou aliviado. Voltou pra sala, sem saber como escapara do assédio dela.

Acordou muito cedo, quase que não dormiu depois do que aconteceu de madrugada. Foi ao banheiro, tomou um banho de côla — já se acostumara, nem estranhava mais — trocou de roupa e quando saiu, encontrou a mãe e filha despertas. Mira piscou o olho pra ele, fingiu que não viu. Queria estar longe dali, temia a proximidade, tinha medo do cerco que se fechava em torno dele. Alegando necessidade de trabalhar, dispensou o café, mas Benedita se prontificou a acompanhá-lo. Teria que ir até a padaria, iriam juntos. Mira ficou acendendo o fogão e Paulo César pressentiu que alguma coisa ia acontecer. Era como se Benedita tivesse forçado tudo aquilo, com certeza queria conversar a sós com ele. Paciência. Não se lembrava de coisa alguma que pudesse causar-lhe aborrecimentos. Antes mesmo que chegassem à esquina, entrou direto no assunto:

— Eu não tinha nada que fazer na rua agora. Mira, com certeza desconstruiu, quase sempre é ela quem compra o pão.

Esperou que ele dissesse alguma coisa, espalava o com o canto dos olhos mas Paulo César se limitou a engolir em seco.

— Sai só pra poder conversar com você longe de Mira.

Sorriu:

— Percebi logo.

— Você não quer saber por quê?

Olhou agoniado para ela, melhor seria não saber, não tocar mais naquilo que não tinha solução e que se complicaria à revelia dele. Ainda assim, só pra dizer alguma coisa, respondeu:

— Imagino. A senhora é mãe, deve zelar pela felicidade da sua filha. Não passa de um estranho e é natural que insista em conversar comigo, para saber quem sou, o que penso, e que faço, o que pretendo.

Tinha e pensamento longo, nem sequer

miu depois do que aconteceu de madrugada.

Foi ao banheiro, tomou um banho de côla — já se acostumara, nem estranhava mais — trocou de roupa e quando saiu, encontrou a mãe e filha despertas. Mira piscou o olho pra ele, fingiu que não viu. Queria estar longe dali, temia a proximidade, tinha medo do cerco que se fechava em torno dele. Alegando necessidade de trabalhar, dispensou o café, mas Benedita se prontificou a acompanhá-lo. Teria que ir até a padaria, iriam juntos. Mira ficou acendendo o fogão e Paulo César pressentiu que alguma coisa ia acontecer. Era como se Benedita tivesse forçado tudo aquilo, com certeza queria conversar a sós com ele. Paciência. Não se lembrava de coisa alguma que pudesse causar-lhe aborrecimentos. Antes mesmo que chegassem à esquina, entrou direto no assunto:

— Eu não tinha nada que fazer na rua agora. Mira, com certeza desconstruiu, quase sempre é ela quem compra o pão.

Esperou que ele dissesse alguma coisa, espalava o com o canto dos olhos mas Paulo César se limitou a engolir em seco.

— Sai só pra poder conversar com você longe de Mira.

Sorriu:

— Percebi logo.

— Você não quer saber por quê?

Olhou agoniado para ela, melhor seria não saber, não tocar mais naquilo que não tinha solução e que se complicaria à revelia dele. Ainda assim, só pra dizer alguma coisa, respondeu:

— Imagino. A senhora é mãe, deve zelar pela felicidade da sua filha. Não passa de um estranho e é natural que insista em conversar comigo, para saber quem sou, o que penso, e que faço, o que pretendo.

Tinha e pensamento longo, nem sequer

ouviu o que ele disse. Depois de alguns instantes, murmurou:

— A mim você não engana. No entanto, está enganando minha filha. Por que é que você finge que gosta dela?

Era uma pergunta objetiva e direta, que não admitia rodeios. No entanto, pretendia desconversar:

— Mas eu gosto, realmente.

Benedita parou, foi forçado a parar também. Encarou-o firme sem desistir, atacou:

— Gostar é uma coisa e amar é outra. Ela ama você e você gosta dela. Ela pensa que você vai casar com ela, enquanto que você está doído pra se ver longe daqui e livre dela. Não é verdade?

Sim, era isso. Era exatamente isso e ela adivinhara tudo. Mas como concordar? De que jeito confirmar, sem feri-la? Afinal, era de Mira que se tratava, da filha dela. Procurou ganhar tempo, enquanto buscava uma resposta satisfatória:

— Oh, não, não é isso...

Imaginou que bastaria, não bastou. Benedita aguardava uma explicação e ele não sabia como começar. Tentou, num derradeiro esforço, provocá-lo, para saber o que estava pensando:

— Por que é que a senhora diz isso?

Sorriu e seu sorriso era todo de compreensão. Foi quase com ternura maternal que finalizou:

— Sem querer, ouvi toda a conversa desta madrugada. Eu não estava dormindo. Vi quando Mira saiu do quarto, na ponta dos pés — e foi ao seu encontro.

Era como se o desafio fosse a negar — e foi mais incisiva ainda:

— Eu presenciei toda a cena. Paulo César!

"NOITE DE GALA" IMPRÓPRIO PARA FAMÍLIA CARIOCA



ABRAO MEDINA, incentivador e realizador de programas de alta qualidade na televisão, vítima de mais produtores

A televisão no Brasil parece que ainda não conseguiu sair do atoleiro da chanchada e dos "script" semi-morais. E a prova disso foi a apresentação da nova "Noite de Gala", que vinha se constituindo numa promessa de renovação. Em alguns quadros foram usadas palavras pouco condizentes com o moral cristão, tais como: "piranhas", "desgranhada" e sem-vergonha. Esse fato merece severa repressão das autoridades responsáveis pela censura da tv. Não pode passar despercebido, em absoluto, aqueles que desejam um padrão, pelo menos decente, de espetáculos públicos. Temos certeza de que o sr. Abraão Medina deve estar indignado com os homens em quem depositou confiança e que produziram um programa de tal espécie. Com a interferência desse notável duble de comerciante e homem da noite, teremos, certamente, amanhã, um programa decente como todos esperavam. (Leia na quarta página).



LD caderno * dominical

Ano XIII — Rio de Janeiro, 24-25 de julho de 1966 — Nº 3 818

Vai deixar o cartaz do Teatro Ginástico a comédia "O Gato", que a Companhia Alegre de Lisboa está levando à cena. No seu lugar, para cumprir o compromisso que assumiu, o conjunto português, vai encenar "O Menino da Mamãe". Na foto à esquerda, Iren e Cruz, do conjunto lusitano, que está fazendo um dos melhores papéis da nova peça. Mais detalhes sobre teatro leiam a coluna de Efe Pinto na sexta página.

Beleza na base da tortura

* Foi o agente 007 (James Bond) quem criou o mito das mulheres superbonitas nos seus modernos filmes de espionagem. Já estamos, portanto, muito longe dos tempos

em que Greta Garbo era a mulher bonita, vestida da cabeça aos pés, naquele célebre "Mata Hari". Agora, o modelo 66 das fantásticas aventuras dos agentes de espionagem é como essa deslumbrante Shelley Grant, que tortura o ator James Coburn em "Flint Contra o Gênio do Mal", no filme atualmente em exibição na Cidade com enorme sucesso. Shelley vale, de fato, uma salva de vinte e um assobios. Quem não estiver de acordo que procure um médico, imediatamente... Mais cinema, na página cinco deste caderno.



WALLIG O FOGÃO
NO RIO OU EM NITERÓI
QUEM VENDE MELHOR É O **Leão D'América**



Várias cores

PRESTAÇÕES DE APENAS **15.000**

A VISTA O MENOR PREÇO DA PRAÇA

A maior soma de aperfeiçoamentos jamais reunidos num fogão brasileiro: Grella integral - Flamatric, acendimento automático - Botões anatômicos - Base com roletes

Leão D'América
URUGUAIANA 88/91 - SACADURA C/AVENIDA 164
EM NITERÓI: CONCEIÇÃO 75/77



Valentina na base do IÊ-IÊ-IÊ

Para uma Valentina, só um Valentim. E, assim, este fotografou aquela, nesta atitude (foto). Valentina está no filme "Mandando Brasa com IÊ-IÊ-IÊ". A respeito, leiam historinha engraçada, e mais notícias, em "O Show de Toda Gente" de Liliana Renata, na página 5.

Pompeu: "Amor (na base do) depois das onze horas"

* Maria Pompeu, uma das mais belas atrizes dos nossos palcos, vai voltar aos espetáculos, em "Amor só depois das onze". Antes que essa hora desse, ela nos concedeu uma entrevista, que o leitor encontrará ao abrir a 3.ª página.

Um môço chamado Grisóli

* Paulo Afonso Grisóli (foto abaixo), um dos maiores valores da nova geração, nome já colocado na galeria dos nossos melhores diretores, é a figura de hoje para o nosso "Ping-Pong". Foi durante um dos ensaios de "Terror e Miséria do III Reich", que ele nos concedeu a entrevista que vai publicá-la na pag. 4 deste Caderno



Bob fez fortuna protestando

Bob Dylan (na foto à esquerda), surgiu sensacionalmente nos "States", com sua chamada "música de

protesto". Extravassando sua moderna filosofia através de longos cabelos encapacolados e expressões de revolta, tras pela sua, música, um grito de protesto da juventude atual, aos rígidos preceitos ainda hoje conservados. E protestando, ficou rico. Mais notícias sobre cantores e discos, leiam na página 4, deste caderno.



No Ceará tem disso sim: Salete

* Uma jovem, que veio com a Comédia Cearense, brilhou e foi até chamada de revelação do teatro nacional por alguns críticos. É ela Salete Dias que, embora não tenha nascido no Ceará, ali vive como se Fortaleza fosse sua terra natal. Leia reportagem na terceira página.

O quê que o bolsinho tem

ROTEIRO feminino

MODA ALEMÃ

NA primavera e no verão próximos, a moda alemã feminina terá um certo sentido geométrico, romântico ou uma mescla de ambos. E esta, pelo menos, a opinião dos observadores que andaram por Paris, Berlim, Dusseldorf e Munique — estas três últimas, atualmente, e nte, convertidas no centro alemão da moda feminina, cuja importância se irradia, em medida crescente, até o estrangeiro.

Segundo opinam os criadores da moda, não partiu de Paris a origem da linha geométrica, senão no chamado estilo "op art" que, por sua vez, fruto tardio dos modelos totalmente abstratos de corte geométrico, característica da obra do falecido pintor holandês, Piet Mondrian, e de outros artistas que seguiram a mesma direção.

Quanto ao elemento romântico da atual moda, tem suas origens, segundo se supõe, bem mais distantes, identificadas com as mulheres que apreciam um estilo mais feminino — aliás, bem mais do agrado masculino. Nenhum costureiro, por mais audacioso que

seja, se atreveria a abolir totalmente este importante elemento da moda feminina.

RIGOR E BRANDURA

A primeira vista, não parece fácil combinar as duas linhas, ou seja, a rigorosamente geométrica e a chamada romântica. Os costureiros alemães tentaram solucionar este problema, transformando um antagonismo aparente em combinação harmoniosa. Um vestido com grandes desenhos vermelhos sobre fundo branco, pareceria mais rude e pouco feminino, examinado à primeira vista. Examinando-o, porém, mais detidamente, conclui-se que o efeito geométrico foi disfarçado em virtude de um detalhe qualquer, talvez mediante a forma

sinuosa da saia, ou mercê de uma linha branda eminentemente feminina.

De uma forma ou de outra, porém, a geometria é o principal fator ótico da moda, nesta temporada, influência que se observa, inclusive, nos desenhos das telas, à base de cubos, rombos ou linhas paralelas, como no corte dos vestidos e trajes de alfalates (jaquetas, tailleurs etc.). Características são as atuais pregas, antes invisíveis, e que, agora, sobressaem, dando formas arquitetônicas ao conjunto.

CORES CLARAS

Com o corte simples dos vestidos geométricos harmonizam, também, as cores, dando-se preferência aos tons puros e não mesclados, igualmente

te claros e brilhantes. O amarelo aparece sob as denominações de "banana" ou "mimososa", o azul como "glacial" ou "azulejo" e o verde como "foto" ou "hora", segundo as cores que oferece a Natureza.

Ao que não se pode dar uma resposta tão precisa é a questão das saias, quanto à largura e ao comprimento. Quanta perna se pode mostrar? As jovens pouco convencionais podem usar um modelo que parece limitado do infantil, bastante acima dos joelhos e as mulheres menos atrevidas terão a opção de usar saias mais rodadas. O certo, porém, é que as saias são bem mais curtas do que no ano passado.

Os chapéus da próxima temporada se assemelham aos "salacots", pois alguns deles têm até correias sob o queixo, embora outros se completem com lenços. Mas o predomínio do geométrico se estende, também, aos chapéus, que aparecem todos de amplas cintas, cores de grande contraste, com os imprescindíveis quadros e ângulos retos.

MODELO INGLÊS



* É Londres quem nos dita a moda, enviando-nos este sugestivo modelo, numa variação do "op-art". Um conjunto de duas peças, sóbrio, de linhas clássicas, que pode perfeitamente ser adaptado ao nosso clima, dependendo do material empregado para a sua confecção. Um tecido em meia lã, ou mesmo malha, seria o ideal. A saia, é justa e um pouco curta, seguindo o estilo da moda tão em uso. A blusa, apresenta as mangas longas, reta, o seu decote é contornado o pescoço, o que ajuda a contornar o busto, uma vez que não leva "pences". A gola e a barra da blusa, são contornadas por um debrum branco. Em vez de botões, argolas.

* MANCHAS AMARELADAS NAS ROUPAS BRANCAS

Para eliminar as manchas que aparecem em roupas brancas guardadas durante muito tempo, faça o seguinte: — Em um pouco de água ponha uma boa dose de sabão em pó, detergente ou suave, conforme o tecido, até produzir bastante espuma. Mergulhe a peça manchada nessa solução, de maneira que as manchas fiquem cobertas pela espuma. Deixe ficar 15 minutos, depois leve ao sol durante umas quatro horas. Passe então em água pura e deixe secar. Repita a operação durante vários dias, se for necessário mas tenha o cuidado de tirar bem a espuma logo que retirar a peça do sol. As manchas amareladas podem desaparecer logo na primeira vez ou irão desaparecendo aos poucos.

* **MANCHAS DE FRUTAS** — A água fervendo elimina a maior parte dessas manchas (esticar o tecido sobre a borda de uma vasilha e ir derramando água fervendo sobre a mancha). Outros processos: — Suco de limão e sal, depois expor a mancha ao sol. — Espalhar glicerina sobre a mancha e deixar por algumas horas. — Cobrir a mancha com polvilho, colocando-o bem sobre o tecido. Depois de qualquer destas operações, lavar a peça com água quente. Há manchas de frutas, que segundo dizem, desaparecem quando passa a temporada da fruta.

* **MANCHAS DE BARRO OU LAMA** — Escovar primeiro, estando o barro ou a lama bem secos, com escova áspera. Se o tecido não é lavável e especialmente nos impermeáveis, limpar com um pano molhado em mistura de água e vinagre. Nos tecidos laváveis, ensa-

Você sabe tirar as MANCHAS

boar a peça (depois de escovada) e expô-la ao sol.

* **MANCHAS DE SANGUE** — Mergulhar a parte manchada em vinagre puro e esfregar. Em seguida lavar com água morna e sabão. Para manchas de sangue recentes e pequenas, usar algodão molhado em água oxigenada.

* **MANCHAS DE OVO** — Lavar a parte manchada com água fria e sabão; enxaguar com água morna.

* **MANCHAS RECENTÍSSIMAS DE IODO** — Friccionar a mancha com um paninho molhado em álcool ou suco de limão (espremer este diretamente sobre a mancha). Estique o tecido sobre uma vasilha e despeje água fervendo sobre a parte manchada, de maneira que a água escorra através do tecido. Depois esfregue a mancha com glicerina pura e limpe com água morna.

* **MANCHAS DE SUOR** — Passar sobre a parte manchada um paninho molhado em água amoniacada (para meio copo de água, meia colherinha de amoníaco) ou

mistura de água e bicarbonato de sódio. Secar ao ar (não ao sol).

* **MANCHAS DE FERRUGEM** — Expor a peça ao sol e aplicar sobre a mancha, sal e um pouco de limão (o suco). Lavar depois com água bem quente e sabão, e enxugar muito bem.

* **MANCHAS DE VINHO** — Logo que acontecer a mancha, espalhe sobre o tecido um pouco de polvilho; depois lave a peça com água e sabão; se restar ainda algum vestígio de mancha, expor a peça ao sol com a mancha coberta de sal, fino.

* **MANCHAS DE CAFÉ, CHOCOLATE E CERVEJA** — Para eliminar qualquer uma dessas manchas, não use sabão, porque fixará as manchas. Deixar por algumas horas e depois lavar com água e sabão de coco. Se a mancha é antiga, usar bicarbonato de sódio dissolvido em água morna.

* **MANCHAS DE ESPERMACETE, CERA OU ESTEARINA** — Limpar imediatamente com benzina. Mas se a substância estiver já aderida ao tecido, retirá-la com uma faca e em seguida umedecer a mancha com benzina, enxugar com um pano seco e deixar secar ao sol.

* **MANCHAS DE GORDURA** — Em tecidos delicados, cobrir imediatamente a mancha, com talco sem perfume, e deixar por algumas horas, para então retirar o talco com uma escova. Em tecidos mais resistentes, usar benzina ou éter, usando um paninho primeiro molhado em água morna e depois molhado no ingrediente. Use-se também colocar a parte manchada entre dois pedaços de mata-borrão e passar a ferro quente o mata-borrão que fica por cima.

mentão e mtrinhas. Tempero com sal e pimenta a gosto, refogue em fogo brando e adicione água fervente em quantidade necessária para pequena quantidade de molho. Deixe ferver até o molho engrossar. Dois ou três minutos antes de retirar do fogo, adicione bastante salsa e cebola picadinha. Sirva quente com purê de batatas ou de legumes.

Melão recheado, para a sobremesa

* Divida em dois um melão (ou mamão) bem maduro. Esvazie-o das sementes; em uma das metades ponha uma colher de licor e uma de açúcar e coloque-o logo na geladeira, para macerar; da outra metade, tire toda a polpa, corte-a em pedacinhos e misture-a a diversas outras qualidades de frutas, como: pessegueiros, morangos, uvas, cerejas, abacaxi, banana, tangerinas, etc. Adicione a essas sementes e caracóis. Misture a essas frutas um copo de licor e o mesmo que usou para a outra metade; também poderá usar vinho do Porto; ponha açúcar suficiente, depois ponha a fruta dentro da metade que está na geladeira e deixe gelar até o momento de servir. Leve a massa sobre um prato coberto de folhas frescas (de uvas, por exemplo) ou arrumada num prato de vidro um pouco fundo ou saladeira roseada de gelado, colorido com anilina.

Comer com boas receitas

• TIA LAURINHA

Carne-seca com quiabo

* **Ingredientes:** Meio quilo de carne-seca, meio quilo de quiabo, 4 tomates, 1 cebola média, 2 dentes de alho, meia folha de louro, salsa, cebolinha verde, pimenta malagueta, uma colher das de sopa de gordura. **Maneira de fazer:** Depois de lavada e escaldada a carne-seca, cubra com água e deixe de molho até o dia seguinte. No outro dia torne a lavar e corte em pedaços regulares. Leve uma panela ao fogo com a gordura, a cebola já ralada e o alho socado para dourar; junte a carne, frite bem e quando estiver corada, vá pingando água até ficar macia. Feito isso, adicione os tomates picadinhos e o louro, torne a refogar, acrescente os quiabos cortados em pequenos pedaços e junte água em proporção necessária para ficar com algum molho. Tempere com o sal e a pimenta a gosto e deixe cozinhar brandamente. Estando pronto (molho grosso e saboroso), junte bastante salsa e cebolinha picadinha, abafe por uns 2 minutos e retire do fogo. Sirva em seguida acompanhada de angu de fubá de milho ou arroz branco.

Guizado de carne-seca

* **Ingredientes:** Meio quilo de carne-seca, cebola grande, 1 tomate, 1 pimentão (doce) verde, meia folha de louro, 2 dentes de alho, uma colher de café de extrato de tomate, pimen-

ta malagueta, uma colher das de sopa de gordura, sal, salsa e cebolinha verde.

Maneira de fazer: Escalde a carne e deixe de molho em água fresca até o dia seguinte. Torne a lavar a carne e leve ao fogo para cozinhar com água, um dente de alho, o louro e um amarrado de salsa e cebolinha; depois de cozida, escorra bem, corte em pedacinhos ou desfie o mais fino possível. Leve uma panela ao fogo com a gordura, junte a carne e vá mexendo até que fique bem corada; depois, então, a cebola cortada em rodela finas, um dente de alho socado, os tomates picados sem pel e sementes, o extrato de tomates e o pi-

* Seu ROTEIRO FEMININO oferece hoje para você este sugestivo modelo, que poderá ser confeccionado com fazenda de meia estação, usando como debrum, uma fazenda clara, de preferência mais grossa. Faça então a saia em estilo princesa, marcando o corpo pelas duas longas "pences", que acompanham a altura do vestido. O decote reto e contornado pelo debrum, ou fita de gorgurão, dá muita graciosidade ao modelo. A bainha da saia está também arrematada por uma fita igual. Marcando o busto, dois alegres bolsinhos, dão aquele quê no modelo que daqui sugerimos para você.

SEÇÃO CATÓLICA

• General NELSON T. DE FARIA

A CONSCIÊNCIA

A consciência é a noção que se tem de ser alguma ação permitida ou proibida pela Lei.

1.º — A consciência manifesta-se "antes" ou "depois" da ação. Depois da ação ou é "boa" ou é "má". Boa consciência teve Jó, má consciência teve Calim. A boa consciência adota todas as amarguras da vida, a má consciência amarga todas as alegrias da vida. A consciência da por consequente, um prenúncio de juízo.

2.º — A vontade pode temporariamente, influenciar ou subjugar a consciência. Daí o fato de muitos homens não terem consciência delinqüente mas sim embotada. A consciência delinqüente é como uma balança decimal.

3.º — Quem se acostuma às más ações adquire uma consciência "larga", quer dizer, acha lícitos os maiores pecados. Acostumado com alguém que está obrigado a dormir num molinho, numa estação de estrada de ferro ou perto de uma cachoeira; acostuma-se ao ruído. Bem ao contrário a consciência "timorata" ou medrosa considera pecaminosas ações lícitas (por exemplo: divertir-se honestamente, cantar alguma cantiga engraçada etc.). A causa disto é a covardia e a soberba.

4.º — Assim como nossa inteligência pode errar, a consciência também pode, às vezes, ser errônea.

CONCLUSÃO — Teremos uma consciência perfeita se tudo executarmos numa sã obediência constante aos princípios da Lei de Deus e da Igreja, firmados em boas obras, inclinadas na prática de bem, atendendo à vontade de Deus. Jamais deixaremos que nossa consciência se deslize pelo abismo da perdição.

Se seguirmos as três virtudes teológicas: Fé, Esperança e Caridade, a nossa consciência não se envolverá pelos tortuosos caminhos do pecado. Deus é amor, e com o seu amor teremos uma consciência justa, perfeita e reta.

NOTA — Retificação: Na publicação de domingo dia 17-7, houve um engano, onde se lê "Constituição" depois da palavra "Batismo", é "Confirmação".

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está abafando no ramo de materiais de rádio e TV para montagem. Espreite fabuloso e preços sem concorrência. Rua Acre, 20. — Tel.: 23-3501. — Antenas para carros.

CASA ARISTOCRATA

Vende de tudo para Rádio e TV! Mas não é só! Vende também discos nacionais e estrangeiros pelos menores preços da praça! Casa Aristocrata para o técnico e para o dileto. Rua Acre, 20 — Tel.: 23-3501. — Antenas para carros.

ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO

LART FUNDADA EM 1949 REGISTRADA NO D.E.T.P.

MATRICULAS ABERTAS

CURSO GRATUITO DE RÁDIO para principiantes. Início das aulas, em 4 de agosto. CURSO DE TELEVISÃO para alunos diplomados em Rádio com estágio em bancada. Aparelhos de diversas marcas. AULAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE. Informações, na Rua do Teatro, 1 — 2.º andar. Tel.: 23-8888 — (Largo de São Francisco).

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros Metálicos Espeíhos Cristais e Vidros fantasias — Telhas, Ladrilhos, Pavos, Tijolos e Molinos em grosso — "Brazing" Especialização (Instalação, Ostrução etc.)

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODERNOS. OFICINAS PRÓPRIAS. GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTE. PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA. Rua do Resende 33-35 — Tel. 42-4494 — Loja Rua dos Arcos 96 — Depósito.

ATENÇÃO

FAÇA VOCÊ MESMA SEUS VESTIDOS

MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67 - ap. 201. TELEFONE: 26.4045

FILIAL: R. Condessa do Rio Novo, 795 — TRES RIOS

Direitos autorais (10.038, adultos) (15.114, crianças). Corte e costura para toda a família, pelos métodos práticos e aperfeiçoados da Professora Eloyana Amecchini de Araújo. Estes livros são verdadeiros cursos para quem não pode frequentar uma escola — Faça-se moldes sob medida e dispensa provas. Temos outros cursos especializados de acordo com a capacidade e tempo das alunas.

MARIA POMPEU: "AMOR (SÓ NA BASE DO) DEPOIS DAS ONZE"



* Maria Pompeu, a bonita estréia da foto, numa cena "Receita de Vinícius" deverá ocupar o Teatro de Bólo, com a produção, "Amor Depois das Onze"

OS DA ESQUERDA SÃO DEVOTOS DE SANTO ANTONIO

A PRIMEIRA tentativa da Companhia Moderna de Comédia foi de desanimar. Reunidos recursos, pessoal, muita vontade de trabalhar, alugando o Teatro Dulcina, depois de certas dificuldades, iniciaram os trabalhos. Escolheram, como primeiro espetáculo, uma comédia de Luis Maranhã Filho intitulada "O Espanta Gatos". Foi no mês de agosto de 1963. A situação política era ruim, mas, pois estavam em vésperas de eleições. Alguém sugeriu que se mudasse o nome da peça. Conversa vai, conversa vem, foi anunciado o primeiro lançamento do grupo. Novo título do "Espanta Gatos" — "Os da esquerda são devotos de Santo Antônio". Um dos fracassos mais impressionantes do teatro brasileiro, embora a comédia fosse bem boa. Mas havia o tempo quente da política, a falta de experiência dos componentes do grupo, publicidade e divulgação mal feitas, e uma série de fatores que, somados, contribuíram para o desastre. Outros parariam por ali. Mas Vilson e Faissal não. Limparam o suor, tomaram um pouco de ar e saíram para a outra.

Destes, vai o local seria o Teatro Mielba. E o lançamento uma comédia de Henrique Santana e Ribelinho, (portugueses) que acabava de ser lançada em Lisboa com muito sucesso. Seu nome: "Três em lua-de-mel". Depois dos preparativos, foi o espetáculo lançado em 18 de outubro de 1963. Primeiro mês: fracasso, desanimador. Os artistas olhavam um para o outro, sem coragem de falar o que sentiam. Vê-lo setembro, movimento ainda fraco, mal dando para as despesas iniciais. Depois outubro, novembro: em fim de novembro, sem que houvesse um motivo que justificasse, a peça cresceu. O Teatro, antes quase às moscas, principiava a ganhar público. Durante dezembro, janeiro e fevereiro as entradas só podiam ser adquiridas com antecedência, caso raro no teatro brasileiro. "Três em lua-de-mel" varou todo o ano de 1963 e entrou 64 a fora 22 meses de apresentações ininterruptas. Quase dois anos. E não parou por falta de público, mas sim porque o contrato do teatro chegara ao fim, e outra companhia estava com sua posse. "Três em lua-de-mel" havia batido todos os recordes de permanência do teatro brasileiro, com quase um milhão de apresentações.

Animados, Faissal e Vilson, depois de algum descanso, entram para outro. Escolheram uma comédia que fazia sucesso na Europa, de um autor bastante discutido, mas que, inequivocamente, tem bons trabalhos: Alfonso Paso — "Sim, Quero". Estréia no dia 7 de julho de 1965, ainda no Teatro Mielba. Comédia bem montada, com uma história agradável, movimentada, atual. Mas, por um desses caprichos, "Sim, Quero" não foi o que desejavam os produtores. Fecio em quatro meses em cartaz, mas a bilheteria mal deu para as despesas.

Terminada a temporada de "Sim, Quero", iniciaram-se os estudos para o próximo lançamento. Há alguns anos passados, Edmar O. Alves, comendador de Faissal e Vilson na Rádio Nacional havia escrito uma comédia, por solicitação de um dos nossos empresários. Essa comédia, no entanto, por uma razão qualquer, não havia sido encenada. Floriano Faissal conhecia o trabalho de seu companheiro e, com seu olho clínico, sabia que seria sucesso. Conversaram e estava determinado o próximo lançamento: "Mulher Zero Quilômetro". E, no dia 8 de julho de 1965, o Teatro Mielba abriu as suas portas para mais uma temporada da Companhia Moderna de Comédia, esta mesma "Mulher Zero Quilômetro", que, mais de meio ano depois, ainda continua como uma das maiores atrações da temporada teatral. Mostrando que Faissal e Vilson sabem realmente o que fazem.

Embora "Mulher..." ainda esteja em pleno apogeu, ninguém em teatro pode descurar do futuro. E o que fazem Floriano e Vilson. Planejam, para continuar a série vitoriosa. E já têm definidos os próximos lançamentos. De imediato: uma pequena temporada com "Três em lua-de-mel", atendendo a pedidos de muita gente e numa homenagem ao seu autor, Henrique Santana, ora no Brasil, integrando a Companhia Teatro Alegre de Lisboa. E uma montagem em que jogam tudo: "Morra agora e pague depois", ainda de Henrique Santana, e o maior comico português de última temporada.

Fazendo a vez de uma serpente, a tentadora atriz Maria Pompeu, vai lançar-se alucinadamente ao "Amor Depois das Onze". Essa peça é a terceira produção do "Círculo"; grupo fundado por Pompeu, Cléber Macedo e Shulamith Yaari, que estreou no Natal de 63 no Teatro Copacabana, "Puirilipatinha e o Quebra Nozes". Não podemos afirmar que essa primeira tentativa tenha se constituído num sucesso. Ele (o sucesso) veio com "Receita de Vinícius", estreado em março deste ano, apesar de ter sido levado após às 30 horas, ou seja, no horário da madrugada. Essa experiência, embora tenha recebido prognósticos desfavoráveis, mostrou que o público está disposto a comparecer à sala de espetáculos, mesmo em horários inusitados. Por isso, o "Círculo" voltará a tentar encenar uma peça no Teatro de Bólo, depois das 23.30. Trata-se de textos que vão do lírico ao satírico, à prosa, à paródia, à poesia e aos trechos de peças, realizados por Sérgio Vióti, que também dirige o espetáculo. Amândio, o "Cardoso" do "Bairro Feliz", da Tv Globo e Nildo Parente, que acaba de voltar de um curso de um ano no Stela Adler Stúdio, em Nova Iorque, serão os atores do espetáculo. As atrizes: Djenane Machado e Maria Pompeu. Geni Marcondes faz a direção musical e haverá o lançamento, como cantora, de Patrícia Lins e Silva.

No espetáculo, Maria faz a "Serpente", numa cena de "De Volta a Matusalém", de Bernard Shaw; "Crobila", na "Educação de Uma Cortezã", de Lu-

ciano (Século II); dá conselhos de Nina Farwell e interpreta uma carta de Clara Petacci a Mussolini.

Eis a entrevista concedida ao nosso CADERNO DOMINICAL:

Que me diz da chamada música de protesto?

— A minha opinião a respeito da música de protesto é a mesma que tenho em relação ao teatro de mensagem. Em arte, para mim, importante é o valor estético. Se é boa, como música ou como peça, gosto. Se não é, não valorizo apenas por ser engajada. Tenho sobre a arte, o que a maioria de meus amigos chamaria de posição absolutamente alienada.

Você é fã de Roberto Carlos?

— Nunca vi Roberto Carlos pessoalmente; em televisão, muito poucas vezes. Admiro o tremendo potencial hipnótico que faz os ídolos. Em vez de críticos, é mais importante tentar analisar esse fenômeno que aparece em todas as gerações em relação a ídolos diferentes.

Que me diz da tele-novela?

— Não sou contra a novela em si. Para os atores e preferível uma coqueluche de novelas do que de programas cômico-musicais. Acho apenas que, como todo outro tipo de programa, poderia ser feito em melhor nível, usando textos superiores. Mas estaria mentindo se dissesse que não gostaria de fazer uma novela. O ator tem que se comunicar com o público.

Essa é a essência de nossa arte. Temos que dar ao público o que parece agradável no momento, sem deixar de lutar para uma elevação do nível do nosso trabalho.

Você se julga uma atriz realizada?

— Deus me livre. O que eu faria de agora em diante se já estivesse realizada?

O ator lembra no dia seguinte ao da estréia de uma peça, sonhando com o que poderá fazer depois. É isso que nos faz progredir, a ansia de auto-superar-se.

Se você possuísse uma "galinha de ovos de ouro", que faria?

— No deixaria que ela se cansasse muito. Não sou nada ambiciosa. Gostaria de ter o meu teatro, de poder passar três meses por ano, sem trabalhar e viajando pelo mundo. Aqui, uma cobertura de frente para o mar, um carrinho com chofer (não gosto de dirigir), uma casa de campo (que eu provavelmente ofereceria aos amigos, porque estou sempre trabalhando nos fins de semana) e só.

Que é essencial para uma atriz realizar-se?

— Tudo. Mas principalmente persistência e sorte. Sobretudo sorte. Muita gente de talento não consegue nem um lançamento e muita sem grande valor real chega a projetar-se extraordinariamente — concluiu a bela Maria Pompeu.

HORÓSCOPO

HOJE

ARIES — (21 de março a 19 de abril) — Vantagens materiais consideráveis resultarão de seus esforços por organizar bem seu trabalho. Nada de pessimismo. Não se irrite em virtude de problemas de família.

TOURO — (20 de abril a 20 de maio) — Você provavelmente se sentirá sobrecarregado. Mas aproveite os bons resultados de suas atividades. A noite favorece romances. Procure esclarecer dificuldades de família.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Do ponto de vista emocional deixe que a vida siga seu curso e dê mais atenção às questões pessoais que parecem amadurecer agora. Ótimas notícias sobre amigos. Prazer com sua correspondência.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Questões importantes mostram progresso satisfatório. Êxito na vida sentimental. Interessante troca de idéias com velhos amigos.

LEÃO — (21 de julho a 22 de agosto) — Os astros favorecem sua vida profissional e a consecução de vantagens materiais. Terá tempo para pôr em dia sua correspondência. Noite romântica.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A tensão nervosa será tanta que você achará difícil chegar a um acordo. Mal-entendidos com a pessoa amada serão esclarecidos. Contatos agradáveis.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — O dia não é favorável para você, devendo procurar dar mais atenção às questões mais importantes. O dinheiro não tardará. Divergências no trabalho.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Hoje você deve terminar o que começou antes, pois de outro modo o êxito tardará muito. Tome cuidado com os gastos excessivos.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Discussões em família. Mas você terá muito êxito do ponto de vista profissional. Felicidade em companhia da pessoa amada.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Dia bom. Mas não seja demasiado entusiasta. Cuidado para não se cansar muito rapidamente. Um problema financeiro o tritará. Seja generoso com os membros da família.

AQUÁRIO — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Resolva uma questão importante mesmo que necessite muito de esforço e possa causar alguma confusão. Nas questões pessoais não exagere, mas deixe que o tempo faça seu trabalho.

PEIXES — (19 de fevereiro a 20 de março) — Muita atividade e muitas dificuldades a superar. Evite discussões sobre certos assuntos com pessoas da família e com a pessoa que ama. Os astros favorecem as atividades artísticas e intelectuais.

AMANHÃ

ARIES — (21 de março a 19 de abril) — Dia excelente para questões rotineiras. Você fará mais progresso do que previa. Dia muito agradável do ponto de vista sentimental.

TOURO — (20 de abril a 20 de maio) — Questões sentimentais e particulares em período favorável. Terá muito êxito nestes setores. Notícias excelentes. Oportunidade de conseguir acordos satisfatórios. Algumas dificuldades do ponto de vista emocional.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Dia cansativo, mas muito importante. Êxito pessoal. Progressos na situação financeira e no trabalho.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Você terá que resolver um grande número de problemas e se confrontará com a oposição de colegas, talvez com respeito à questão de dinheiro. Adote uma atitude diplomática com respeito a atrasos.

LEÃO — (21 de julho a 22 de agosto) — Confusão e irritação põem em perigo e complicam um novo empreendimento. Procure ter mais tato nos seus contatos com os outros, particularmente nas questões pessoais.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — As estrelas favorecem a resolução de problemas financeiros e práticos. Pequenos resultados começam a aparecer graças a seu trabalho. Aceite convite de amigos.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Se você evitar confusão este será um dia excelente. Aceite conselhos e reconsidere suas decisões.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Você pode ser levado a começar muitas coisas ao mesmo tempo. Traia primeiro dos problemas mais importantes e procure superar as dificuldades relativas ao seu trabalho. Evite discussões.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não assumam muitas responsabilidades para os próximos dias, não obstante se sentir cheio de energias. Questões rotineiras o preocuparão. Procure dirigir com o maior cuidado. Faça compras.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Não se preocupe com questões rotineiras. Procure enfrentar suas tarefas mais árduas. Se você for perseverante em breve obterá grandes resultados. As estrelas protegem os romances.

AQUÁRIO — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Sua irritabilidade continua. Assim, é necessário descansar um pouco antes de iniciar alguma tarefa nova e de importância. Compreensão perfeita por parte da pessoa amada.

PEIXES — (19 de fevereiro a 20 de março) — Tome cuidado, porque este não é um dia para enfrentar grandes problemas. Será melhor atender a certas questões de menor importância, ainda pendentes. Repouse um pouco e lembre-se dos amigos.

No Ceará tem disso sim: SALETE DIAS

UMA atriz que dentro em breve será considerada entre as melhores do Brasil apareceu no Rio, integrando a Comédia Cearense, que acaba de encenar, no Teatro Nacional de Comédia, a peça de Eduardo Campos, "Rosa do Lagamar". Naquela comédia de costumes cearenses a jovem Salete Dias fazia o papel de Emília, uma lavadeira e engomadeira que tinha no meio humilde cearense o palavrado que toda gente do povo tem. Todos os críticos elogiaram a atriz cearense, dizendo que a menina promete e que seria dentro em breve, na escola da ribalta, uma das melhores do teatro brasileiro. Salete foi elogiada de todos os modos pelos críticos cariocas e um deles chegou a afirmar que os diretores da Comédia Cearense descobriram em Fortaleza um grande talento para o teatro nacional. Acontece, porém, que Salete Dias, o nome artístico da atriz, não nasceu no Ceará, embora faça da Terra de Iracema seu verdadeiro Estado, pois ama o berço de José de Alencar mais que sua terra, o Rio Grande do Norte.



♦ SALETE DIAS, a atriz que veio com a Comédia Cearense, aproveitando suas férias na repartição. Pena que vai retornar em breve para Fortaleza

Maria Salete de Oliveira nasceu em Natal, capital potiguar, no dia 4 de junho, no bairro do Alecrim, e ali ficou até os 20 anos, quando foi para Fortaleza com sua mãe e suas irmãs. Atualmente mora com uma das irmãs casadas, no Estado do Rio, e um casal de maninhos de Salete está em Fortaleza, ao lado da mãe.

Salete iniciou-se em teatro em Natal, fazendo amadorismo, tendo antes feito, no seu tempo de estudante, teatro infantil, e trabalhou no Teatro do Estudante. A menina é uma artista perfeita, pois quando esteve no Rio, anteriormente, chegou a fazer números humorísticos na Tv Tupi e apresentou-se desta feita também em algumas boates do Rio. Salete imita uma velhinha, no seu modo de falar; imita criança de cinco anos, cantando; faz dublagem de diversos cantores e foi em mais de uma boate, muito aplaudida fazendo a mímica de Bibi Ferreira. Tem uma bonita voz e canta a mú-

sica romântica e o samba brasileiro bem ritmado. Salete tem um tesouro na sua vida que a chama de mãezinha querida. É sua filhinha Arlete, que já está com 9 anos, pois a jovem atriz casou-se antes de completar maioridade, embora se desquitasse antes de nascer Arlete.

A atriz cearense é também funcionária do Estado e não vive do teatro, e sim da sua profissão de funcionária pública, pois o artista que procura viver da arte em Fortaleza em pouco tempo já estará pedindo esmolas.

Salete, na capital cearense, faz ainda televisão, no Canal 2, e canta em algumas emissoras de Fortaleza. É bem conhecida dos moradores daquela capital e das cidades vizinhas, onde chega a Tv Ceará, das Emissoras Associadas. Bem querida no meio artístico de Fortaleza e estimada pelos colegas de trabalho pela sua simplicidade, sua, meiguil-

de e sobretudo pela sua simpatia, além da sua beleza.

HENNÉ-LÈNE
O henné do Américo

Tinge Alisa e amacia o cabelo

produtos do AMÉRICO
óleos, cremes, perfumaria,
drogarias e farmácias
Laboratório: Rua dos Laranjeiros, 384
Tel.: 25-2837 - Rio

Defenda-se da situação!...

Clubes DA CIDADE

● ALBERICO AMORIM

A SEMANA que passou só nos trouxe decepções. Primeiramente, a desclassificação da bela Ana Cristina Rizzi, em Miami, deu-nos a todos desconforto. Pelo menos entre as quinze finalistas a jovem representante do Brasil deveria ter sido classificada. Foi uma verdadeira injustiça o resultado final.

Por outro lado, a eliminação do selecionado brasileiro nas oitavas-de-final da Copa do Mundo, foi a nota mais triste dos últimos tempos.

Estão causando sucesso no Magnatas FS as reuniões aos domingos, na base do Jê-Jê-Jê. Enquanto as últimas festas juninas, com ótimos conjuntos, como o de Moacir Silva e o Sete de Ouro, deixaram prejuízo, as dominicais (Jê-Jê-Jê) estão dando excelentes resultados. Parabéns ao presidente Raimundo Sampaio Torres pela feliz iniciativa.

Venceu a chapa conservadora "Trabalho e Progresso", no Galpão FC, por 119 a 76. O clube do Sampaio estará festejando os 26 anos de fundação no próximo mês. O baile de aniversário está marcado para o dia 6 de agosto.

Transferido para o próximo dia 29 o baile de gala do Várzea CC, com show dos Violinos do Rio e baile do Teatro Municipal, sob a orientação de Johnny Franklin. Na parte musical estará o maestro Dangelio. Traje a rigor, casaca ou smoking e vestido longo.

A III Noite do Estampado, no Sampaio AC, será no próximo sábado. É uma promoção do grupo dos Paladinos. A música será de Silvio Viana e seu órgão.

Será na próxima sexta-feira, o 2º Festival do Uisque, do Clube Leblon, e terá início às 22 horas.

Mais duas sessões cinematográficas no América FC. Na quarta-feira, o filme "A Viúva", e, no sábado, "O Filho de Robin Hood". No domingo, reunião dançante animada pelo conjunto Celestial.

O teatro amador do SC Minerva apresentará no próximo sábado, a peça "A Bruxa", de Nester de Holanda.

Elitios os novos comodores e vicecomodores do Clube dos Cataparas para o biênio 1966-1968. São os srs. José Garcia Filho e Maurício Fortes Coutinho.

O Humaitá AC, simpática agremiação de marujos nacionais, estará completando 35 anos de fundação no próximo mês de agosto. O programa para o dia 6, em sua nova sede social, sessão solene comemorativa, com entrega de títulos aos grandes beneméritos, seguida de baile. O presidente José Luis foi reeleito pela quinta vez consecutiva.

O casal Efigênia, Antônio Joaquim dos Santos comemorou o 15º aniversário de seu filho Marco Antônio, com um lauto almoço em sua residência, em Olaria.

Com sessão solene, em que o presidente Joaquim de Oliveira Junior foi o principal orador, o Jacarepaguá Tênis comemorou os 26 anos de fundação.

Nasceu o primeiro filho do casal Maria Helena-Hector Melien, Chamusca Marcello. Mãe um associado para o Vale do Paraíba.

Na próxima sexta-feira, desfile de modas da boutique Vera, no Esporte Clube Radar, com show dançante, cujo início será às 22 horas.

Iniciadas na AA Vila Isabel as aulas de maquiagem, por Ger. Elaine Montell.

O simpático José de Oliveira Lopes recebeu um grupo de amigos, em seu apartamento, na Tijuca, para festejar o aniversário de sua esposa, sr. Gergete de Oliveira Lopes.

O presidente do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, sr. Jorge Geraldo Siqueira de Moraes, foi muito homenageado pela presença de seu aniversário.

Registraram o transcurso do 26º aniversário de casamento do casal Dircé e Mário Vale, do Grajaú Tênis.

Vera Regina de Magno Felo foi eleita "Miss Sôter" do Grajaú Tênis, na última reunião dançante ali realizada.

TROVAS E TROVAS

MARINA

TROVAS & TROVAS apresenta na edição de hoje mais um talento no mundo trovadoresco. Trata-se de Alaide Veloso, sua filha do sr. Alair Alves Veloso e sra. Arlete Alves Veloso. Nasceu Alaide em 26 de outubro de 1941, em Nilópolis, Estado do Rio.

É membro correspondente da Academia Guanabara de Trovas e professora do Instituto Filgueiras de Nilópolis, onde tem muito empenho desvelado às suas atividades e demonstra seu elevado sentido pelo magistério. Falar de Alaide é uma imensa satisfação, visto que se trata de uma poetisa que expressa através dos seus textos, sua dor, sua felicidade e tudo enfim. Suas trovas são de excelente ritmo, sua inspiração é impressionante. Não é Alaide uma trovadora que se deixa passar despercebida, pois a beleza de seus versos a consagram. É uma jovem trovadora que, atendendo aos impulsos do seu coração apaixonado e seu valor literário, diz com muita harmonia e com entusiasmo que é próprio dos seus sentimentos, da sua juventude. Maior que toda presença / Saudade estranha ilusão / E como dura sentença / Que se infligem o coração.

Verificando através da trova abaixo, observamos que Alaide é uma eterna sonhadora que sabe falar de felicidade e do amor com muita segurança e muita graça:

Em poucos dias querido / Gastamos felicidade / Que daria, se preciso / Para toda eternidade.

É Alaide a poetisa das rosas, da tristeza, da ternura e da saudade. Tem muito de tudo. Fala de tudo com o mesmo desdobramento.

Como todos os poetas, o destino lhe tem sido um pouco ingrato. Apesar da ternura de seu coração, da bondade da sua alma, encontra espinhos o que muito a tem decepcionado.

A propósito, demonstra Alaide nestes versos o quanto a vida lhe tem sido rude:

Nas minhas mãos, só espinhos / Ficaram das tuas rosas / Para lembrar os carinhos / Das tuas mãos mentirovas.

Quando pensa na morte é com muita tristeza que faz por meio de versos a sua despedida final dizendo:

Na minha cama se foras / Eu, desde já, te agradeço / La podés colher flores / Este amor que te ofereço.

Quando pensa na glória de seu semelhante é com muita inteligência e filosofia que Alaide Veloso assim se expressa:

A vitória desta vida / Difficil de se obter / É a que se conquista / No que existe em cada "Ser".

Como vimos através de suas maravilhosas trovas, Alaide Veloso terá pleno êxito no livro que futuramente publicará.

A nossa focalizada de hoje os nossos melhores votos de sucesso almejado e bem merecido, bem como os nossos mais sinceros parabéns.

"Trovas & Trovas" que focalizou a grande trovadora Alaide Veloso, aponta as trovas da semana de grandes nomes da literatura brasileira.

P. de PETRUS (GUANABARA)

E Brasília já deu prova. Graças ao labor fecundo. Que é sem dúvida a mais nova Das maravilhas do mundo.

WALDECK CALDEIRA (RIO BONITO — E. DO RIO)

Livro aberto, versos tristes, Coração cheio de mágoa. Vou relendo as suas páginas Com meus olhos rasos d'água.

EDUARDO LEITIA DIAS (ANGOLA)

Ninguém recusa o desejo De um beijo de amor. Contudo, De nada de um simples beijo, Pode afinal nascer tudo.

Semana passada fizemos ampla divulgação sobre um programa que já foi um dos melhores da noite carioca e que retornava prometendo ser novamente uma grande atração. A coluna que assinamos neste jornal e que muito nos honra sempre teve como objetivo uma crítica construtiva como podemos provar através de artigos anteriormente realizados.

Dentro do nosso critério podemos criticar favoravelmente um determinado programa numa semana e logo após criticá-lo desfavoravelmente, sem preocupação de ninguém, já que não fazemos de uma coluna o nosso meio de vida, o que nos deixa muito à vontade.

É muito mais fácil para o colunista transcrever apenas as notícias que nos mandam as emissoras de televisão. Infelizmente, nem sempre é possível quando sentimos necessidade de esclarecer alguns pontos em questão e que passamos a considerar.

Gostariamos hoje de ter os maiores elogios ao programa de estreia, segunda-feira passada de "Noite de Gala" na Tv Globo. Mas, não é possível.

Meus amigos, que decepção. Sinceramente, não podemos entender como se tem coragem de colocar num programa que tem tudo para ser o melhor da noite carioca, quadros que são de um mau-gosto tremendo. Sabemos que muitos produtores de "nome" considerados "gênios" são os verdadeiros culpados por determinados desastres. Confiam muito em "improvisação" e pensam que em dez minutos podem resolver um programa de hora e meia.

As filmagens foram horrorosas, o que não é admissível em uma televisão que tem atualmente o melhor aparelhamento técnico do Rio de Janeiro.

Um moço chamado Grisóli

* PING — Paulo Afonso Grisóli, você veio de alguma escola de teatro?

* PONG — Comecei fazendo teatro por intuição. Mais tarde viajei para a Europa, onde fiz alguns estágios, principalmente na França. Frequentei o "Theatre National du Comedie", que Jean Villard dirige, em Paris, e o "Theatre de la Cité du Villeurbanne", de Roger Planchon; uma realização fabulosa, numa cidade que reúne mais de 30 mil operários. No Brasil, tive uma fase de aprendizado, para mim de grande valia, quando frequentava o Teatro de Arena de São Paulo, que era dirigido pelo Augusto Boal, e cursei também o Seminário de Dramaturgia de São Paulo.

* PING — E qual a primeira peça que você dirigiu?

* PONG — Em 1959 integrava o grupo amador da BIBSA, quando dirigi um espetáculo que apresentava duas peças: uma de Flávio Milglio, "A Ocasão Desfaz o Ladrão" e a outra, escrita por mim: "A Mesa".

* PING — Você tem preferência por alguma direção já realizada?

* PONG — Por "Histórias Para Serem Contadas", que concorreu pela BIBSA, no I Festival de Teatro Amador, que Maria Clara Machado promoveu no Tablado em 1960. Com essa peça, ganhei o prêmio de "Melhor Diretor", e uma viagem à Europa. Mas inclui também entre os meus melhores trabalhos, "Mor-

tos Sem Sepultura", de Sartre e "Jorge Dandin", de Molière, que dirigi para "Les Comedians de L'Orangerie", no original. E agora, recentemente, dirigi a comédia-musical, "Onde Canta o Sabiá", onde procurei empregar um recurso cênico mais dinâmico. Creio ter conseguido o objetivo.

* PING — Grisóli, quando você toma um grupo para dirigir, qual a sua primeira providência, em relação ao material humano?

* PONG — Geralmente, os artistas; atores, no caso, possuem uma formação teatral heterogênea, hábitos, adquiridos de direções anteriores, e meu primeiro trabalho é, então, provocar o intercâmbio entre o diretor, eu, e o grupo que vou dirigir. Geralmente quem dirigi pela primeira vez, estranha um pouco a minha maneira de comandar, pois creio que também o ator colabora decididamente dentro do espetáculo, e se não houver confiança e dedicação, não basta apenas dirigir.

* PING — Grisóli, há dias, conversando com uma das atrizes que você está dirigindo no Serrador, ela comentou da sua maneira de se portar com o elenco. Disse que os demais artistas eram como componentes de uma orquestra, da qual era você o maestro. É mesmo assim?

* PONG — Exatamente. Um espetáculo teatral, acredito que reúne ritmo, sonoridade e composição, assemelhando-se portanto a uma sin-

fonia. Tudo farei para que, cada nova direção minha, seja sempre a melhor regência. Agora mesmo, depositei todos os meus esforços em "Terror e Misérias do III Reich", que subirá à cena no Teatro Serrador, no dia 1º de agosto vindouro.

* PING — Grisóli, como você alcança a linguagem de Brecht dentro do seu espetáculo?

* PONG — Brecht situa toda a dramaturgia dentro de uma estética previamente organizada. Observando a sua linguagem, procuro, naquilo que ele chamou de "espetáculo do século 20", todo o rendimento cênico e, principalmente, acredito que a plasticidade deva caminhar junto ao seu texto.

* PING — Você acredita, Grisóli, numa forma de mensagem, vinda através desse espetáculo?

* PONG — Certamente. É um grito de alerta contra o que costumamos chamar, "torniquete do terrorismo nazista". Esse grito contra a sua ressurreição, deverá ecoar bem alto: — Cuidado!

* PING — E depois do III Reich?

* PONG — Vários convites me têm sido feitos. Provavelmente, dirigirei para o Oscar Ornstein, "A Investigação", de Peter Weiss.

* PONG — Qual o gênero de espetáculo preferido por você, para dirigir?

* PONG — Prefiro que me situem como um diretor de espetáculos modernos, isto é, vinculado ativamente à atualidade.

TELEVISÃO

□ PAULO LIRA

NOITE SEM GALA

O programa em si foi uma confusão somente comparada à nossa infeliz Omissão Técnica... (E omissão e não comissão).

Ainda que todos os quadros fossem bons o que não aconteceu, presenciávamos um que podemos classificar de abaixo da crítica que acredito não venha mais a se repetir tal a vulgaridade de seu "script".

Foi o quadro de Raul Longras e um rapaz que atende pelo apelido de Samuca que não sabemos se é comediante ou qualquer outra coisa...

Algumas expressões deste quadro que tanta revolta causou: "piranhuda", "desgranhuda", "sem vergonha".

Não podemos admitir que se gaste tanta propaganda, tanto noticiário como nos foi remetido de maneira eficiente pelo responsável da divulgação da Mida Propaganda, Francisco Duarte, para que o programa na noite de estreia apresente um "script" dos piores que já tivemos ocasião de assistir.

Um outro quadro que causou revolta foi a entrevista de um mal-educado ao se referir às senhoras na Igreja, dizendo "nós somos a juventude", "elas são quarentonas". Consideramos isto uma falta de respeito e temos certeza de que a direção da Tv Globo que sabemos ser das mais respeitáveis não deixará que aconteça novamente.

Felizmente, antes de terminarmos esta coluna recebemos pelo telefone notícias que nos deixaram animados para "Noite de Gala" de amanhã.

Foi retirado do programa o quadro de Raul Longras e Samuca (isso é nome de gente) pois, conseguiu irritar até a direção do Canal 4. É uma grande medida.

Outra notícia Norma Benguel foi para a Europa inesperadamente, tendo a direção da emissora do Jardim Botânico contratado Ica Soares, sem dúvida uma agradável surpresa para um programa que merece um tratamento melhor do que o que foi considerado.

A equipe de Fernando Barbosa Lima é uma das melhores da televisão e merece todo o nosso respeito e acreditamos que amanhã tenhamos uma "Noite de Gala" verdadeiramente digna desse nome! Assim esperamos...

HISTORIADOR PORTUGUÊS



Fezendo vir a valer, na mais alegre das vidas, o "Dr. Maria", na última música "As sete Vidas do Dr. Maria", que vem alcançando imenso sucesso, no palco do Teatro República, José Vasconcelos completou ontem quarenta e dois anos de idade, com uma média de frequência superior a quatrocentos espectadores por espetáculo. Na foto acima, "Historiador português" que apresentou, como o herói de "Lenda da Tibicuru", toda a evolução do ciclo de descobrimentos e grande parte da História brasileira, com olhos satíricos e paródias de melodias conhecidas. Hoje, domingo, tem matiné a preços reduzidos, às 16 horas.

TEATRO PARA OS AMADORES

ALMIR AZEVEDO

DEPOIS de se assistir a um espetáculo como este que o Teatro Amador do Calçadão acaba de apresentar em seu simpático reduto da Lagoa — "Calúnia", de Lillian Hellman — fica-se a pensar na falta que faz aos grupos amadores da Guanabara uma casa de espetáculos a eles destinada, onde suas peças pudessem permanecer mais tempo em cartaz. Sim, porque não se conhece um espetáculo como este — que pode competir com vanta- gem com a maioria dos espetáculos profissionais ora em exibição na cidade — seja visto apenas pelos sócios do Calçadão ou de outros clubes, no caso de o grupo fazer algumas apresentações interclubes. O TAC encenou "Calúnia" quatro vezes apenas, foi assistida, no máximo, por umas mil pessoas. E, porém, foi suficiente para um espetáculo com 13 personagens, que durante meses foi ensaiado exaustivamente, teve um diretor profissional remunerado e exibiu cenários e guarda-roupa de alta qualidade. Tantas coisas e sacrifícios para os aplausos efêmeros de quatro exibições, apenas. Uma cidade onde o teatro amador já alcançou o nível técnico e artístico atingido pelo nosso não pode prescindir de uma casa de espetáculos destinada aos grupos amadores. As autoridades estão na obrigação moral de favorecer as justas pretensões dos amadores, dando-lhes um teatro próprio.

Feito esse indispensável reparo, falamos do espetáculo em questão. A peça de Lillian Hellman é fascinante como estudo das emoções humanas e nos mostra o absurdo dos julgamentos precipitados e a irracionalidade dos preconceitos que tocam, por vezes, o bom senso das criaturas. Os personagens, incutidos à margem da espinha dorsal da trama foram tratados com bastante engenho, tornando-a compacta e cheia de imprevistos, chocantes uns, divertidos outros, numa excelente obra de carpintaria teatral. Sua escolha muito recomenda a direção do Teatro Amador do Calçadão, pois desmente a afirmação de alguns quanto à banalidade do repertório dos amadores.

Coube a Almir Rocha a tarefa de dirigir o belo espetáculo. Seu trabalho merece aplausos irretritos e o valor do mesmo pode ser medido pelo perfeito desempenho dos coadjuvantes, pois não obstante a inexperiência, ninguém destacou: Lúcia Severina Ribeiro, Liana Reis, Teresa Cristina Filgueiras, Elisabete Chaves Costa, Cláudia Maria Vieira Machado e Andréia Trevisan de Assis saliram-se muito bem. Principalmente Cláudia Maria, que num papel ingratuito e difícil, demonstrou excelente cabedal dramático. Ivone Leal Pereira é um nome respeitado entre os amadores. Sua "Lili Mortar" ficará como uma criação inesquecível, digna de figurar entre as melhores interpretações do difícil personagem. Cláudio Vieira Machado e Ana Maria Oliveira Abilio deram as duas amigas calunias uma interpretação humana e sensível. Ulla Belick emprestou dignidade à avó e Emanuel Alves Palmeira fez bem o pouco que lhe coube. Ricardo Vasconcelos acabou bem.

Maria Lúcia Schumann Cavalcanti merece um capítulo à parte. Lembremo-nos que, ao vê-la apresentar pela primeira vez, naquele mesmo palco — já lá se vão mais de cinco anos — na peça "Cartas para a Suíça", instintivamente imaginávamos vivendo a terrível "Mary" de Calúnia, certo de que seria uma interpretação ideal. Vendo-a agora, nesse fascinante personagem, tive a grata satisfação de constatar que não me enganara no meu julgamento. Direi apenas, que sua "Mary" foi magistral, pois quaisquer elogios esmaeceriam instantaneamente os estreitos limites do laus comum. O importante seria vê-la representar, para se avaliar o seu valor de intérprete — o que, infelizmente, está vedado ao grande público. O que não deixa de ser uma pena, ótimos os cenários de Lauro Lessa.

Em resumo: um espetáculo admirável esse do Teatro Amador do Calçadão, digno de ser apresentado no Teatro Nacional de Comédia. Com a palavra a diretora do Serviço Nacional de Teatro, Bárbara Heliodora.

DISCOS

PARADA MOCAMBO — É uma verdadeira obra-prima musical o que vem fazendo a Fábrica de Discos Rosemblatt, ultimamente, no mundo dos discos populares. Ao entrar em sua nova fase, a "Mocambo" deu um "tiro" de partida excepcional e, quando todos pensavam que não iria aguentar o "train" e que se programou, eis que imprimiu maiores e melhores características nos seus suplementos. As suas gravações, à apresentação de seus álbuns, passando logo à vanguarda da vanguarda e se impondo na apreciação do público, através de um conceito sempre crescente. Indo mais além em seu estilo, lança agora capas uniformizadas e de bom gosto artístico e bem feitas, para os "extended-play" simples. É, na série inicial, que trata o suplemento do mês em curso, lançou dentro das novas características, os seguintes "pocket-records": "A Resposta / Chuva", dois bons sambas na voz de Claudete Soares; "Brotos da Cidade / Adolescente Enamorado", música para a juventude com o ótimo conjunto The Snakes; "Eu não me esqueço / Para o meu bem", com as notáveis "Os Camaleões"; "Espera Bendinho / Recebi tua carta", um bolero e um samba-carioca.

na interpretação de uma carinhosa de Costa Neto, um jovem paraibano, descoberto em João Pessoa, para o gaúcho das fias de João de Brail, no se- nacional e "O que vai ser o amor / Mercê Cherie", na interpretação de Udo Jurgen, em matriz "Deutsche". "Qu'est ce qui ne tourne pas rond chez moi / Les chuchutons d'Antoine", com Antoine, em matriz "Vogue"; "Si tu n'y crois pas / Je t'ai cru trop vite", com a fabulosa Guy Mardel, do elenco de sua representação "Vogue", de Paris; "Ci como Addio / La luna a fiori", com o jovem revelado da música italiana Filippo, em vibrantes interpretações de um surt e de uma balada e "Vem" (Help!) / E difícil esquecer, com o quarteto The Masters, no setor internacional. Uma seleção onde é difícil escolher o melhor.

NOTÍCIAS — Art Oordovil voltou ao elenco da CBS e breve estará gravando novamente... AEDIAS fazendo sucesso em todo o Norte/Nordeste com o samba "Amor de Cabaré", bem ao gosto do público local... Já está de volta ao Rio o nosso apreciado cantor Alcides Gerardi, depois de longa temporada de mu-

DIRECU EZEQUIEL

to sucesso no Norte do País... GUARNIA DA SAUDADE já está começando a desmontar, na voz-êxito de Carlos José... EDVALDO E ALAIDE ARAUJO a dupla de bom-tom da "Odeon Discos", trabalhando muito e obtendo sucesso com os discos de suplemento internacional da empresa em pauta...

ROBERTO CARLOS, o cantor que todos nós gostamos de ouvir, destacando-se com novas gravações para a CBS. "Eu te darei o céu" será o ponto alto de seu próximo LP, já em preparo... VANDERLEIA acabou de gravar seu novo LP que deverá sair breve... UMA nova cantora, confeitada no estilo: Roseli, gravando seu 1º álbum microscópico para a CBS...

O DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO da "Chantier" anda meio escondido; nosso vibrante Xavier sem explicações para o fato... FRANCISCO ASSIS, o simpático "Chiquinho" dinamizando, por outro lado, cada vez mais os setores de divulgação e promoções da "Philips Discos" — é uma força... RENATO E SEUS BLUE CAPS continuam vendendo bem seu LP e seus "compactos-duplos" e simples, já tendo terminado a gravação de um novo longa duração...

Rádio

ra comandar um programa diário na base de "radio-jockey" — que, com comentários nesta seção o abuso que está se verificando no meio dos cantores se transformando em "discos-jockey". Já temos Vaner, Chiquinho, Rosemblatt, Elen de Lina, Jerrí Adriani e não sabemos mais quem um conhecido animador vai iniciar campanha contra tal abuso e não daqui egueremos nossa bandeira a seu favor. Cada malaco em seu galho!

LEO VAZ iniciará na próxima semana, a gravação de seu primeiro LP para a "Philips". Romeu Nunes será o produtor. Leo é possuidor de uma das melhores vozes do momento.

FERNAND OLEIS se afastará do

rádio carioca durante... meses. Vai excursionar pelo norte do país a partir da semana vindoura.

ALOISIO SANTANA (divulgador dos irmãos Vitale) entrou para o rol dos homens ávidos. Aconteceu ontem a troca de alianças.

RADIALISTAS cariocas reúnem-se no último dia 21 para decidirem sobre os seguintes assuntos: sede própria, bolsas de estudos, programação artística ao "vivo", reajustamento salarial, Congresso dos Radialistas e a situação dos funcionários da Rádio Marquês. Feito COQUELÊ a colônia portuguesa radicada no Rio, foi a homenagem da "Revista de Portugal" na última segunda-feira em sua sede de São Cristóvão o elenco da peça "O Gato" se fez presente

ROBERTO REIS

DESTAQUES da semana

• MILTON DE MORAES EMERY

O MALOGRO de nossa campanha esportiva na Inglaterra não foi o fato mais importante na vida brasileira nesta semana que passou. A queda da estabilidade no CONSPAN foi muito mais importante e, no entanto, o povo não lhe deu a devida atenção. Nossa derrota no futebol não coisa boa, é evidente. Mas nós devemos ter a devida conta que nas competições esportivas os outros povos também têm o direito à vitória, desde que limpa, não manchada pela deslealdade.

* Muita gente ficou revoltada com os elementos que compunham a Comissão Técnica de nossa representação futebolística. Ali encontramos nomes que nos deram a Copa duas vezes. Se erraram, agora, não há motivo para ameaças, para demonstrações violentas de desagrado. Todos nós temos o direito de errar. E aquele que até hoje não errou, seja o primeiro a atrair a pedra. Duvido que tenhamos mais amor ao Brasil do que aqueles senhores. E o amor ao Brasil não se demonstra na paixão pelo futebol e sim na resistência às injustiças, na luta pelo nosso desenvolvimento, no empenho pela nossa libertação econômica, na atuação no sentido de que o regime democrático norte-nossa existência. O futebol não merece obsessão. Perdemos Feola e outros pela alegria que não nos puderam dar (embora se esforçassem para isso). Devemos ser exigentes, isso sim, com os que deliberadamente querem nos prejudicar. * "Luta Corporal" terá noite de autógrafos no dia 25, às 21 horas, na Galeria Goeldi. Será a segunda edição acrescida de novos poemas e o editor é José Alvaro.

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
MILOR FERNANDES reuniu, reuniu, reuniu textos de vários autores (Molière, Shakespeare, Brecht e outros) e escreveu, escreveu, escreveu (ele mesmo) o que, entre escrito e reunido, tomou o título de "O Homem do Princípio ao Fim". Fernando Torres gostou do resultado do trabalho de Milor e levou ao palco o que se encontra no Teatro Santa Rosa, muito bem interpretado por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Cláudio Corrêa e Castro.

Diz o autor que se trata sua pro-

dução de "uma escolha de textos, procurando dar uma idéia do homem, desse ser humano. O homem e seu amor, o homem e seu riso, o homem e seu medo, a sua saudade, o seu fim. A breve canção do homem neste mundo de Deus. Isso, naturalmente, do ponto de vista brasileiro, junho de 1966".

Como vemos, o autor admite o Todo-Poderoso. Assim, o ponto de partida é o velho e conhecido solitário Adão. Solitário até que... se inventou a mulher, a maçã e a serpente. Focalizando o homem e o amor, Milor Fernandes faz uma interessante conjugação de Luís de Camões e Vinícius de Moraes, que resultou no seguinte:

"Amor é fogo que arde sem se ver, é ferida que dói e não se sente. É um contentamento descontente, é dor que desatina sem doer, é um não querer mais de bem querer, é solitário andar por entre as gentes, e nunca contentar-se de contente,

E cuidar que se ganha em se perder. E assim, quando mais tarde me procure Quem sabe a morte, angústia de quem vive, quem sabe a solidão, fim de quem ama, eu possa me dizer do amor (que tive): que não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure".

De Vinícius de Moraes e Camões o autor vai a Bernard Shaw e deste a Shakespeare, de que nos dá um trecho de "A Megera Domada". Termina o quadro com um trecho de "Ulisses", de James Joyce, obra recentemente traduzida para o português por Antônio Houaiss.

Deixando o amor vai-se para o título "O Homem Lobo do Homem", onde nos dá o absurdo decálogo do senador americano Goldwater. Já que temos o mesmo, vamos reproduzi-lo.

1 — O governo deve retirar-se de todas as iniciativas fora de suas atribuições, como Previdência Social, Educação Pública, agricultura e projetos habitacionais;

2 — Não pode haver coexistência com os comunistas enquanto eles não acreditarem em Deus.



* Ai está uma cena de "Orquídeas Para Cláudia", de Henrique Pongetti, atualmente no Teatro Copacabana. Na foto, entre outros, vemos Isabel Teresa, Carlos Alberto, Lillian Fernandes, Renata Frontzi, Vera Barreto Leite e Celso Marques

3 — Eis a nossa alternativa: grandes governos ou grandes negócios. Sou contra os grandes governos.

4 — Meu objetivo não é passar leis: é rejeitá-las.

5 — Devemos desfolhar as florestas do Vietnã com pequenas bombas atômicas. Removendo-se a folhagem, remove-se a cobertura dos guerrilheiros.

6 — As questões raciais devem ser tratadas apenas pelas pessoas diretamente envolvidas nelas.

7 — Poeira radiativa? Isso não existe!

8 — A decisão da Suprema Corte não é, necessariamente, a lei do país.

9 — Sempre fui contra a ajuda externa e sempre votarei contra ela.

10 — O comunismo não é alimentado pela pobreza, doença e outras condições sociais e econômicas semelhantes. O comunismo é alimentado pelos comunistas.

O texto, como não poderia deixar de ser, tem momentos muito interessantes ao lado de outros que não correspondem inteiramente. Contudo, o conjunto satisfaz inteiramente. O espectador fica preso, e isso é muito importante.

Fernando Torres nos deu um espetáculo de alto nível. Seu trabalho é muito equilibrado e de muito bom gosto. Tem um ritmo bastante vivo e marcações inteligentes e de bom gosto.

Fernanda Montenegro, Cláudio Corrêa e Castro e Sérgio Brito atuam com grande categoria. Vão com facilidade inerte do trágico ao cômico e deste aquele com uma interpretação cheia de colorido.

Se os leitores forem ao Teatro Santa Rosa terão momentos de grande satisfação, porque o espetáculo que ali se encontra é de grande qualidade.



* Como diz o povo: na última lona. Assim aparece Oduvaldo Viana Filho (na foto) em "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come", o melhor espetáculo teatral da cidade. Em cartaz no Super Shopping Center de Copacabana.

TEATRO

EFFE PINTO

No próximo dia 13 de agosto, Dia do Papai, em homenagem aos pais, o Grupo Cênico Neelson Walden vai encenar a peça "O Maltrapilho", original de Neelson Walden, no Centro Social do SESI, na Avenida Automóvel Clube, em Vicente de Carvalho, às 19 horas.

* Novamente a censura amolando Zé Vasconcelos. Agora é implicando com gestos de imitação do famoso cômico, quando fala sobre o presidente. O Rubinho ficou encarregado de falar com o Zé.

* Ica Soares deixou definitivamente a Tv Rio. Disse ela que a questão é financeira, não quer sair mais tarde como fez Consuelo Leandro, com 21 milhões para receber. Preferiu parar agora com poucos milhões de dívidas da emissora.

* O elenco português, que está encenando "O Gato" no Teatro Ginástico, será homenageado pela Fundação Brasileira de Teatro, na próxima dia 27, com um coquetel no Teatro Dulcina, às 18 horas.

* Na próxima quarta-feira, dia 27, a Companhia de Teatro Alegre de Lisboa vai mudar o cartaz. Deixa a peça "O Gato" e entra a comédia "O Menino da Mamãe", com o seguinte elenco: Henrique Santana, Henrique Santos, João Lourenço, Irene Isidro, Irene Cruz, Maria Helena, Luísa Dória e Lino Mota. A encenação é de Maria Helena; coreografia de Pindo de Campos; e direção de Henrique Santana.

* Esgotando diariamente as lotações do Teatro Santa Rosa, "O Homem do Princípio ao Fim", prossegue a sua triunfal carreira. E para Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Cláudio Corrêa e Castro, aplausos do princípio ao fim num dos melhores espetáculos da temporada.

* Onde também esgotam-se as lotações, é no Teatro do Grupo Opinião, que vê, diariamente, grandes filas na sua bilheteria, numa peça já em seu quarto mês de carreira. É que lá estão apresentando, "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come", e entre os inúmeros atores que neste espetáculo se apresentam, Sérgio Mamberti aparece na figura do "noivo da filha do coronel Honorato", um papel bem engraçado, como o foram os outros anteriormente feitos, pelo bom ator.

* Dentro do espetáculo que o Teatro Copacabana tem apresentando, a comédia de Pongetti, "Orquídeas Para Cláudia", em dois momentos que mais empolga a plateia teatral, que ali tem afluído em massa, é o desfile de modelos que o figurinista Guilherme Guimarães criou especialmente para esta peça.

* "Um Pouco de Loucura Não Faz Mal a Ninguém", cartaz que Maurice Vaneau está apresentando no Teatro da Maison de France, traz a plateia em constantes gargalhadas, pois vivendo as mais amalucadas situações, aparecem naquele palco, Vanda Lacerda, Sérgio Viôla, Sérgio de Oliveira, Elza Gomes, Dorival Carper, Maria Regina, Jaguê Lawrence, Ricardo Maciel e Alvim Barbosa.

* "O Triciclo" de Arrabal, será a apresentação que o Grupo 3 fará a partir do dia 26 no Teatro Carioca. Essa peça, vinha sendo apresentada nas noites de segundas-feiras, no Teatro de Arena da Guanabara. No elenco, Erico de Freitas, Tais Muniz Portinho, Antônio Vitor e Carlos Vaz. A direção é de Alvaro Guimarães, que ao transpor a peça, reteve toda a sua marcação.

* O Recreio vai reabrir suas portas, abrindo o elenco que Ari Santos vai apresentar, com a peça de Leopoldo Hertz, "A Cruz do Advogado do Diabo". Jaime Filho, conhecido humorista da televisão, viverá a figura do famoso advogado. Quem será "Dana de Tefé", se Alimée não ficar no elenco?

* "Mulher Zero Quilômetro", correndo veloz para as 900 representações. Há oito meses, cartaz no Teatro Menela, o espetáculo dirigido por Floriano Faisal, continua ainda levando público ao elegante teatro da Rua do Passado. No elenco, Dayse Lúcio, André Villon, Agnes Fontoura que substituiu Sandra Menezes, e o galã, Raul da Mata.

* Bibi Ferreira, continua à frente do elenco milionário que Vitor Barbosa apresenta no Teatro João Caetano, com a musical, "Alô Dolly". Paulo Fortes, Milton Carneiro, Aurélio César, Hilton Prado, Francisco Serrano, Aida Maria, Marli Tavares e muitos outros, completam o elenco da tradicional casa da Praça Tiradentes.

* Brigitte Blair, de volta ao teatro rebelado, anuncia para o Teatro Miguel de Lemos, dentro de mais algumas semanas, "É uma Brasa, Mora".

* Maria Pompeu que ia ocupar o Teatro Miguel de Lemos, apresentando no horário de meia-noite, "Amor, Depois das Onze", deverá apresentar essa mesma peça no Teatro de Bócio, no Ipanema, inaugurando ali, um novo horário de espetáculos.

* No próximo dia 31 estará no Brasil o Grupo Jean-Luc Cochet com a peça de Molière "Le Misanthrope". Estará daquele dia até 12 de agosto apresentando-se em Recife, Salvador, Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. No Rio, os espetáculos serão levados no Teatro Maison de France nos dias 8 e 9 de agosto especialmente para estudantes. A peça tem cinco atos e conta no seu elenco com onze personagens.

* No próximo dia 1 de agosto, no festival que os amigos do Colestão preparando para comemoração dos 25 anos de vida artística do famoso cômico, já firmaram compromisso outros artistas, que estarão no Teatro Rival naquela segunda-feira a partir das 21 horas. Entre eles está o famoso José Vasconcelos e seu melhor imitador, o Lilico. Arina preparando um coquetel para o Colé e a Imprensa, às 8 horas no hall do teatro cedido por Gomes Leal.

NOS AUREOS TEMPOS

Texto de LUCIO AGUIAR

Essa revista é uma bola

Nos primeiros dias de maio de 1950, Ferreira da Silva fazia estrear no palco do Teatro João Caetano, a sua segunda produção para a temporada daquele ano: uma alegre e divertida revista, chamada muito sugestivamente, "Na Copa do Mundo". Era uma homenagem ao Campeonato Mundial de Futebol que naquele ano se realizava no Brasil, inaugurando o Estádio Municipal do Maracanã.

A revista, trazia seu texto assinado por J. Maia e Luis Iglésias, e melhorava um pouco quanto a licenciosidade, que era flagrada na peça anterior, "Bonde do Catete".

O elenco masculino era liderado por Colé, que valorizava o seu texto, enxertando-o com "cacos" e piadas sempre atuais. Graça e malabarismo, eram as armas com que contava o famoso cômico, que vinha de uma excelente temporada no Teatrinho Jardim. A outra figura masculina que com ele comandava a revista, era Válder D'Ávila, defendendo bem os seus números, já agora livre do papel-carbão de si mesmo, sofrido das influências dos programas humorísticos que apresentava no rádio, com grande sucesso. Aos dois notáveis comediantes, juntava-se José Vasconcelos, um imitador bastante interessante e Armando Nascimento, sempre um correto ator.

Marion era a estrela de "Na Copa do Mundo", apresentando-se com a sua famosa indumentária e a Carmem Miranda, de quem era a sua mais perfeita imitadora. Trazia para o palco do João Caetano, o samba e a batucada, lembrando os êxitos da "Pequena Notável", o que em parte prejudicava seus números, sempre feitos àquela maneira. Secundava-a, Salúquia Rentini, que se havia melhor nesta revista, principalmente quando interpretava "Botões de Rosa". Ela, que aqui chegara em 1949 para a revista "Alto Lá Com o Seu Charuto", haveria de colocar-se no rol das nossas melhores caricaturas.

Aurea Paiva, uma bela morena cantante, era a vedeta da revista que o saudoso Zézinho Ferreira da Silva apresentava. Ao seu lado, Celeste Aida, sempre muito esforçada e fazendo alarde da sua comicità-de, Zilca Salaberry, que depois se fixaria definitivamente na televisão, era a atriz ideal para os esqueletos, valorizando-os com sua simpática presença e uma voz de bonito timbre. Ainda no naipe das vedetas, sobressaía a escultural Joana D'Arc, principalmente nos quadros de fantasia, onde sempre caprichosamente despida, era um alegre colírio.



* Seguidora do estilo criado por Carmem Miranda, Marion surgiu no antigo Casino da Urca, como "crooner". Com os adomanes da "Pequena Notável", e-la já estrela dos nossos musicados, quando no Teatro João Caetano, 1950 liderava o elenco feminino de "Bonde do Catete", que Ferreira da Silva produziu.



* "Terror e Mistérios do III Reich" será estreado, em benefício, no dia 2 de agosto e ai está o esplandor do elenco, do quadro "A Cruz do Gal", com Léia Bulcão, José Maria Moura, Francisco Múni, Solano, Padilha e Martin Francisco.